

E-BOOK

Sínteses das Reuniões e Conferências Preparatórias da 5^a Conferência Nacional de CT&I

SÍNTESES DAS CONFERÊNCIAS LIVRES







E-BOOK

Sínteses das Reuniões e Conferências Preparatórias da 5^a Conferência Nacional de CT&I

SÍNTESES DAS CONFERÊNCIAS LIVRES









Brasília/DF

2024

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Instituição interveniente: Ministério da Educação (MEC)

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

Luciana Santos

Secretário Executivo

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Guila Calheiros

Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Inácio Arruda

Secretária de Políticas e Programas Estratégicos

Marcia Cristina Bernardes Barbosa

Secretário de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital

Henrique de Oliveira Miguel

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

Diretor-presidente

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Diretores

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Caetano Christophe Rosado Penna

Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Roberto Fortner

Esta publicação é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do 3° Contrato de Gestão CGEE – 3° Termo Aditivo. Linha de ação: Articulação. Projeto Temático: Subsídios para a 5ª Conferência Nacional de CT&I – 1.10.01.03.04.01/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/2024

E-book – Síntese das reuniões e conferências preparatórias da 5ª Conferência Nacional de CT&I – Parte I – Síntese das conferências regionais e reuniões temáticas

Comissão executiva da 5ª CNCTI	Equipe CGEE
Alberto Peverati (Consecti)	Kilma Gonçalves Cezar (líder do
Anderson Gomes (UFPE) -	projeto)
Secretário-geral Adjunto da 5ª	Thiago Rodrigues Costa Silva
CNCTI	Amanda Krüger Silva
Dácio Roberto Matheus (Andifes)	
Félix Andrade da Silva (Abipti)	Consultor temático do CGEE
Fernando Rizzo (CGEE)	Arthur Oscar Guimarães (relatoria)
Flavia Calé da Silva (ANPG)	
Francilene Garcia (SBPC)	
Guilherme Calheiros (MCTI)	
Jailson Andrade (ABC)	
Jefferson Gomes (CNI)	
Márcio de Araújo Pereira (Confap)	
Odilon Morais (Abruem)	
Sergio Machado Rezende (UFPE) - Secretário-geral da 5ª CNCTI	

Subcomissão de sistematização e documentação

Francilene Garcia (SBPC) (coordenadora)

Flavia Calé da Silva (ANPG)

Flavio Fonte-Boa (MCTI)

Francisco Saboya (EMBRAPII)

Ildeu de Castro Moreira (UFRJ)

Jorge Audy (PUC/RS)

Luciano Rezende Moreira (UNE)

Luiz Antonio Elias (INPI)

Luiz Davidovich (UFRJ)

Reinaldo Guimarães (ABRASCO)

Sinval Brandão (Fiocruz)

Subcomissão de programa

Jailson Andrade (ABC) (coordenador)

Caio Guilherme da Silva Santos (UNE)

Carlos Alberto Aragão C. Filho (FINEP)

Luana Meneguelli Bonone (MCTI)

Lúcia Melo (CGEE)

Marconi Edson Albuquerque (MCTI)

Rafael Lucchesi (CNI

Subcomissão de Infraestrutura e Logística

Fernando Rizzo (CGEE)

(coordenador)

Claudio Leal (BNDES)

Cristina Ferreira (PETROBRÁS/CENPES)

Maria Luiza Rangel (MCTI)

Natianne Guedes Araujo Costa (SETEC-MCTI)

Subcomissão de Comunicação

Dácio Roberto Matheus (Andifes) (coordenador)

Ana Cristina Santos (MCTI)

Iraneide Soares da Silva (UESPI)

Thaiane Oliveira (UFF)

Subcomissão de Articulação

Felix Andrade da Silva (ABIPTI) (coordenador)

Alberto Peverati (CONSECTI)

Bruna Brelaz (MCTI)

Denise Aparecida Carvalho (MCTI)

Edivaldo Dias da Silva (MCTI)

Elisangela Lizardo (MCTI)

Manuella Mirella (UNE)

Marcio de Araújo Pereira (Confap)

Marilene Correa (SBPC)

Renan Alencar (MCTI)

Roberto Muniz Barreto de

Carvalho (CNPq)

Vinicius Soares (ANPG)

Sumário

1.	Introdução	_ 12
	1.1 Como utilizar este e-book	16
2.	Uma conferência com a cara do Brasil	_ 19
3.	Mensagem da coordenação da 5º CNCTI para o E-book dos event	os 23
4	Fichas técnicas	_ 28
	4.1 Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I	
		28
	4.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	44
	4.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	
	4.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social	
5.	Conferências Livres	_92
	5.1 Resumo executivo	_ 94
	5.1.1 Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Naciona CT&I	
	5.1.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	
	5.1.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	_101
	5.1.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social	_105
	5.2 Tendências emergentes das conferências livres	109
	5.2.1 Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Naciona de CT&I	
	5.2.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	
	5.2.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	
	5.2 4 Fixe 4: CT&I para e desenvolvimente social	

5.3	Recomendações das conferências livres	123
	5.3.1 Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Naciona de CT&I	il 123
	5.3.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	126
	5.3.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	129
	5.3.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social	133
5.4	As conferências livres e a ciência aberta	137
	5.4.1 Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Naciona de CT&I	al 137
	5.4.2 Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas	140
	5.4.3 Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais	144
	5.4.4 Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social	149



CAPÍTULO 1

Introdução



Bem-vindo ao "E-book - Sínteses das reuniões preparatórias para a 5ª Conferência Nacional de CT&I - Conferências Livres", uma coletânea inovadora de sínteses elaboradas com o auxílio da inteligência artificial.

A fase preparatória da 5ª CNCTI, importante espaço de diálogo com os diferentes atores da sociedade em todo o país, acumulando 4 mil horas de discussões, escutando cerca de 70 mil pessoas em 220 reuniões e conferências preparatórias sobre temas diversos, traz questões relevantes para a pauta da Conferência Nacional que se avizinha. De forma a assegurar a participação ampla e democrática de diferentes setores da sociedade neste processo de construção, além das reuniões estaduais, regionais e temáticas, estimuladas pela Coordenação Nacional da Conferência replicando reuniões preparatórias realizadas nos moldes de conferências

anteriores, a 5ª CNCTI inova e inclui ao acolher as **157 conferências livres** mobilizadas pela sociedade. A mobilização espontânea da sociedade, nesta fase preparatória, reflete a voz e as perspectivas de instituições e indivíduos, fundamentais para garantir que as decisões e políticas resultantes da Conferência Nacional sejam representativas e atendam às necessidades da população, contribuindo para uma visão mais abrangente e equitativa dos desafios atuais. O objetivo do e-book é facilitar a comunicação e o acesso ao conhecimento produzido de forma participativa, apresentando *insights* sucintos sobre as discussões preparatórias realizadas.



O e-book foi projetado para proporcionar uma experiência de leitura eficiente e enriquecedora. Com a utilização de tecnologia avançada, que combina agentes inteligentes com Grandes Modelos Linguísticos para analisar, interpretar e sintetizar debates extensos realizados em formatos de áudio e vídeo, foi possível extrair, compilar e sintetizar informações de forma precisa e coerente. Cada seção foi cuidadosamente construída para oferecer

ao leitor uma visão abrangente dos tópicos abordados, extraindo temas relevantes, recomendações, e consensos sobre demandas e desafios identificados nos debates, de forma que as sínteses sejam concisas e informativas. A abordagem inovadora e intensa em novas práticas, desenvolvida especialmente para esta fase preparatória da 5ª CNCTI, é resultado da colaboração entre agentes inteligentes e curadoria humana, realizada por colaboradores do CGEE e por integrantes da subcomissão de sistematização e documentação.



Este documento apresenta as 157 conferências livres realizadas, organizadas nos quatro eixos estratégicos, destacando a diversidade e a amplitude dos temas abordados. Os temas tratados, em cada eixo, refletem os muitos desafios na elaboração e implementação de uma política de longo prazo que permita ao desenvolvimento científico e tecnológico alcançar a população e melhorar as condições de vida no país. A vasta produção de conteúdo, gerada pelos debates, exigiu um grande esforço de síntese para viabilizar,

mesmo que de forma concisa, a identificação de tendências emergentes e recomendações provenientes das discussões. Algumas recomendações são recorrentes, como questões relacionadas à transformação digital e à sustentabilidade. Sendo este um documento introdutório, para explorar mais detalhadamente os debates e outros temas discutidos, consulte as fichas técnicas, que identificam os temas, data e local das conferências livres, instituições envolvidas, coordenação e links para os vídeos disponíveis. Por fim, como tema transversal amplamente discutido em diversas conferências livres, destacamos as tendências emergentes e as recomendações sobre o tema da ciência aberta. De modo geral, a ciência aberta foi abordada com ênfase na democratização do acesso ao conhecimento científico.

Francilene Procópio Garcia (Coordenadora da Subcomissão de Sistematização e Documentação da 5ª CNCTI)

Como utilizar este e-book

O e-book é ideal para os participantes da 5ª CNCTI que buscam uma compreensão rápida e abrangente sobre os diversos temas tratados na fase preparatória. Seja você um estudante, um profissional, um pesquisador, um empresário, um gestor, um agente público, ou simplesmente um curioso, encontrará valor nas páginas seguintes. A estrutura do e-book permite uma leitura linear, mas também pode ser consultado de forma seletiva, conforme seu interesse ou necessidade. Se houver tempo para uma leitura mais detalhada, você poderá acessar o conteúdo completo de cada Relato Síntese gerado, basta seguir os links disponibilizados em cada capítulo.



Esperamos que você aproveite esta jornada pelo conhecimento de forma tão enriquecedora quanto foi o processo de prepará-la. Que cada parte do conteúdo consumido possa inspirar novas ideias, despertar novas reflexões e ampliar seus horizontes durante a 5ª CNCTI para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido.

Boa leitura!



CAPÍTULO 2

Uma conferência com a cara do Brasil



"A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação é, sem sombra de dúvidas, um espaço privilegiado de debates. O intervalo de 14 anos sem sua realização não afetou a capacidade de articulação e mobilização da comunidade acadêmica, científica e dos setores da inovação em torno da política de CT&I. Tivemos um processo muito rico nas etapas preparatórias, com a realização de reuniões temáticas, conferências municipais, estaduais e regionais, além das conferências livres --- uma inovação deste processo ---, onde pudemos ouvir os mais diversos setores, passando pela comunidade acadêmica, setor

empresarial, trabalhadores, estudantes, mulheres, instituições dos governos federal, estaduais e municipais, iniciativa privada, e a sociedade civil em geral.

Esta participação popular desempenha um papel crucial na qualificação do debate público na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), campos em que rotineiramente as discussões estão concentradas na academia ou nos organismos do sistema nacional. A inclusão de diferentes vozes da sociedade, especialistas de múltiplos setores e cidadãos comuns não apenas enriquece as discussões, como aumenta a legitimidade das decisões que precisam ser tomadas a partir delas.

Quando abrimos espaço para a participação popular, demonstramos o compromisso com a governança inclusiva e responsiva, como é dever de uma gestão democrática. Governar para todas as pessoas é um princípio do Governo do presidente Lula, um governo que entende a ciência, a tecnologia e a inovação como pilares do desenvolvimento econômico e social do Brasil, em bases sustentáveis e que incentiva a ampliação da nossa capacidade científica e tecnológica, como caminho para redução das assimetrias regionais, e como temas que devem ser integrados e aplicados em todos os setores do governo, como Saúde, Educação, Segurança Alimentar, Defesa e Indústria para citar alguns deles.

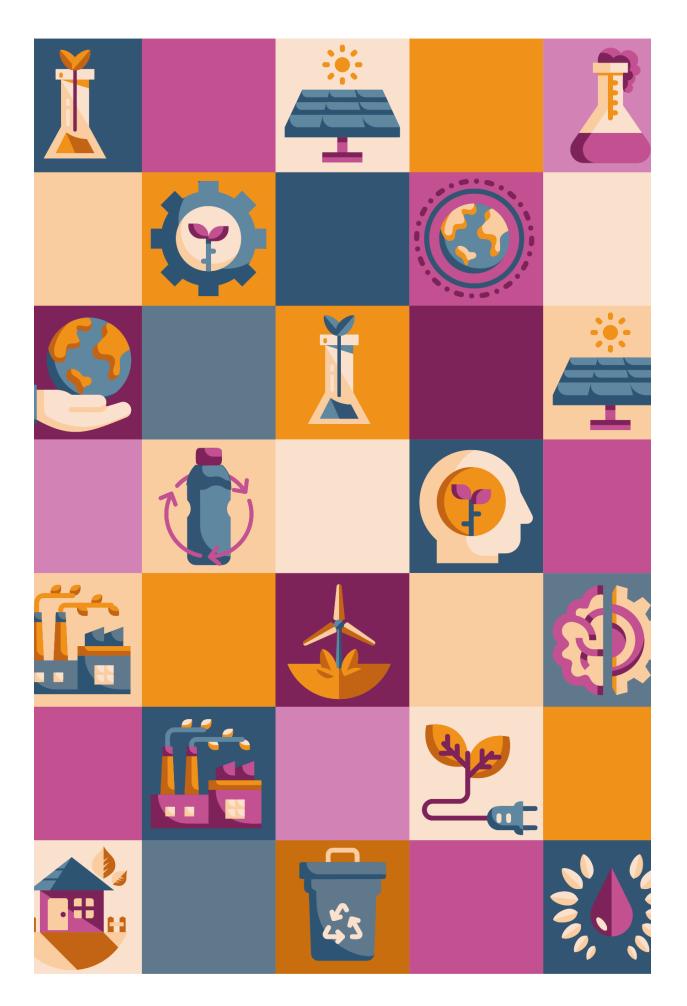
Estes, e outros assuntos, estão contemplados nessa breve síntese que apresentamos neste e-book. Entre os debates que nossa subcomissão de sistematização organizou aqui de forma tão diligente e atenciosa, gostaria de destacar um em particular, para ilustrar os grandes desafios que se apresentam para nós nesse tempo: a discussão em torno da inteligência artificial (IA) e seu impacto na sociedade. Questões éticas, de privacidade, de emprego, e das suas possibilidades no campo da inovação, do

crescimento econômico e na política pública estão na vanguarda dessas discussões. A ampla participação pública é fundamental para garantir que possamos olhar para esse assunto ouvindo as mais diversas abordagens, para que ao pensar políticas de IA possamos desenvolvê-las de maneira responsável e transparente, maximizando os benefícios sociais e minimizando os riscos.

A participação popular não é tão somente um princípio democrático fundamental, mas também uma ferramenta poderosa para construir um futuro mais justo, próspero e tecnologicamente avançado para todas as pessoas. Não se trata, apenas, de uma questão de inclusão social, mas de eficiência e eficácia na formulação da política pública. A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que será elaborada a partir dos subsídios da 5ª CNCTI, deve refletir as necessidades e aspirações de toda a sociedade e nesse sentido nos sentimos cada vez mais confiantes ao passar por esse processo que vem mobilizando mais de 100 mil pessoas opinando e construindo juntas o presente e o futuro da CT&I no Brasil.

A Ciência voltou. A CNCTI voltou. E o povo brasileiro a abraçou como o patrimônio que ela é. Estamos felizes. Prossigamos com o debate e que tenhamos, todos e todas, uma excelente etapa nacional. Boa leitura e bom debate."

Luciana Santos (Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação)



CAPÍTULO 3

Mensagem da coordenação da 5ª CNCTI para o E-book dos eventos prévios



"Nos dias 30-31 de julho e 01 de agosto próximos será realizada em Brasília a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI), 14 anos após a última, ocorrida em 2010. Inicialmente prevista para os dias 4-6 de junho, ela foi adiada por conta das trágicas enchentes no Rio Grande do Sul. A 5ª CNCTI foi convocada pelo Presidente Lula no memorável evento "A Ciência Voltou", realizado no Palácio do Planalto em 12 de julho de 2023. O decreto presidencial determinou que o tema

da Conferência seja "Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido", e que seus objetivos sejam analisar os programas, planos e resultados da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2016-2023, e propor recomendações para a elaboração da ENCTI 2024-2030. Na realidade, a organização da 5ª CNCTI pretende apresentar ao MCTI recomendações e propostas para a elaboração de um Plano Estratégico de CTI para 2025-2035.

Naturalmente, objetivos tão ambiciosos não podem ser alcançados em apenas três dias de debates. Por esta razão, foram planejados eventos prévios preparatórios para a 5ª CNCTI, consistindo de reuniões temáticas, conferências municipais, estaduais e regionais, e conferências livres. A resposta da comunidade acadêmica, do setor empresarial, dos trabalhadores, dos estudantes, da sociedade civil, e de instituições dos governos federal, estaduais e municipais, e também privadas, suplantou todas as expectativas. Até duas semanas antes da data original de início da conferência, foram realizadas 14 conferências municipais, 27 estaduais e 5 regionais, 18 reuniões temáticas e 157 conferências livres, totalizando 221 eventos, cobrindo todas áreas e temas que têm interseção com educação, ciência, tecnologia e inovação. Os eventos contaram com a participação presencial de cerca de 10 mil pessoas e remota de cerca de 60 mil.

Este E-book tem o objetivo de apresentar de forma concisa os principais destaques dos temas discutidos nos eventos prévios, bem como as conclusões e recomendações dos palestrantes para as políticas públicas de CTI, de educação e de vários setores intensivos em conhecimento. Ele foi elaborado pela Sub-comissão de Sistematização e Documentação da 5ª CNCTI, coordenada pela Professora Francilene Procópio Garcia. Além de constituir um dos documentos importantes da conferência, o E-book

servirá para subsidiar os palestrantes da Conferência Nacional, para que suas apresentações e recomendações reflitam de alguma forma as contribuições dos participantes dos eventos prévios.



Para processar um volume tão grande de informações, a Sub-comissão utilizou ferramentas possibilitadas por inteligência artificial. Áudios e vídeos dos eventos prévios foram processados pela ferramenta SÍNTESE INTELIGENTE®, que fornece uma destilação concisa das ideias principais e argumentos apresentados num diálogo, conversação ou debate e enriquecida com análises e insights gerados por inteligência artificial, em particular por Grandes Modelos de Linguagem (LLMs). Esse processo permite não só capturar a essência do diálogo, como também oferecer uma perspectiva ampliada sobre o tema discutido, identificando padrões, conexões e potenciais implicações emergentes com maior assertividade e velocidade. Os textos produzidos foram então revistos pel@s integrantes da Sub-comissão de Sistematização e Documentação

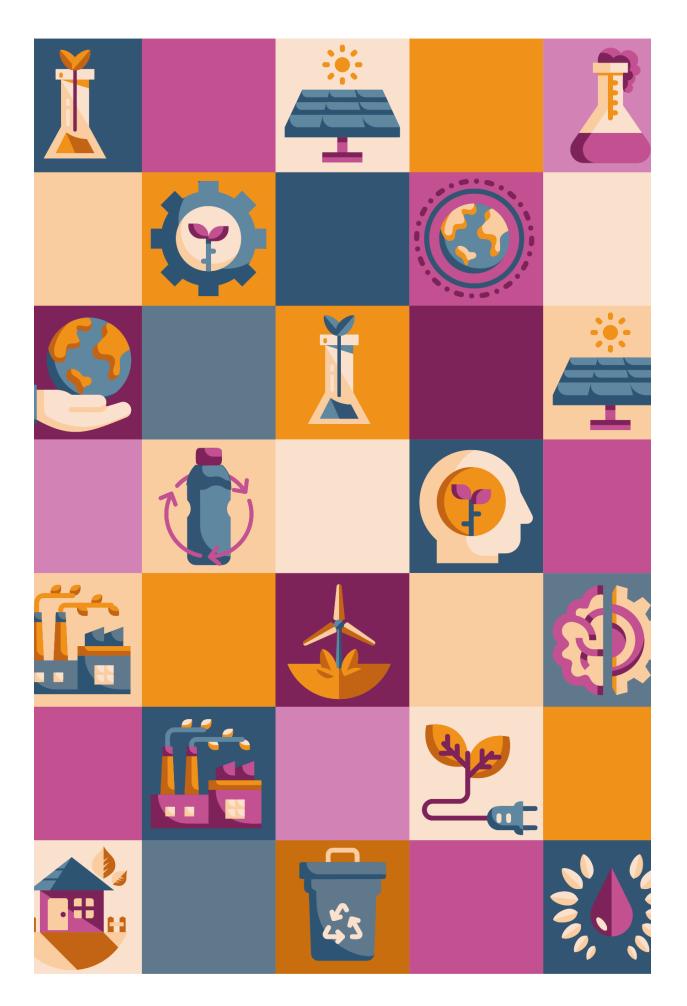
para compor este E-book.

A Reunião Temática sobre Neoindustrialização, promovida pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) consistiu de 13 seminários que reuniram especialistas, pesquisadores, empreendedores e gestores públicos para debater e refletir sobre os desafios, vantagens e oportunidades que a Nova Indústria Brasil apresenta. Além do resumo contido neste E-book, as análises aprofundadas, reflexões provocativas e insights valiosos sobre os diversos aspectos da neoindustrialização discutidos nos eventos da FINEP fazer parte de um outro livro, que juntamente com este constituem os documentos sínteses dos eventos preparatórios da 5ª CNCTI.

Os coordenadores da 5ª CNCTI agradecem a tod@s que organizaram e participaram dos eventos preparatórios, cujas contribuições serão fundamentais para o êxito da Conferência. Em particular agradecemos à Professora Francilene Procópio Garcia e tod@s integrantes da Sub-comissão de Sistematização e Documentação pela elaboração deste livro, e o apoio do CGEE através da equipe liderada por Kilma Cezar. Esperamos que ele seja não apenas uma fonte de conhecimento, mas também um convite à ação, inspirando-nos a construir um futuro mais justo, próspero e sustentável para nosso País."

Sergio M. Rezende (Secretário Geral) e Anderson Gomes (Secretário Geral Adjunto)

Brasília, 25 de junho de 2024.



Fichas técnicas



Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I

A contribuição das Instituições Comunitárias de Ensino Superior na CT&I e Extensão | 19/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Organizadores	PUC-Rio, UNESC, UCDB, UNISINOS, PUC-Goiás, FAPERJ, CNPq
Coordenação	Prof. Marco Cremosa e Prof. Sidnei Paciornik
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Astronomia e astrofísica na 5ª CNCTI: o papel das UPs do MCTI | 19/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Observatório Nacional
Organizadores	Observatório Nacional (ON), Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
Coordenação	Jailson Alcaniz
Links para os vídeos	https://youtu.be/628HDehF39I?si=F4FP1BLN OQv_txJ0
	https://youtu.be/Tms9GD3i6wA?si=mitRUP-J 6d7z5NmA
	https://youtu.be/taa2CXDGolA?si=gT9pOBW E8j8wpr8I

Centros e Museus de Ciência – Contribuições para as Políticas Públicas de CT&I no Brasil | 25/03/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC)
Organizadores	Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC)
Coordenação	Andréa Costa
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/rEjqGkQ1b6M ?si=fEzArt-LpRyGV6ee

Ciência Aberta no Brasil: desafios e oportunidades | 22/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Organizadores	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Agropecuária Digital); Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) Ministério da Defesa (MD). Academia Brasileira de Ciências (ABC); Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); GO-FAIR Brasil; Programa Scielo; Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Coordenação	Milton Shintaku
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/5gTvX4tE7BY?si=vHuhqz_iWgbbxTwi https://www.youtube.com/live/OQG8JWsxIvU?si=bmx10NNfXMvbNODs

Ciência e Democracia/Ciência no Parlamento | 18/04/2024 | Minas Gerais

Anfitriã	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC-MG)
Organizadores	SBPC, Fiocruz, IFMG, UFMG, ABC, MCTI, FINEP, Sinasefe, ANPG, APG e ICTP.br
Coordenação	Cristiana Ferreira Alves de Brito (SBPC MG) e Dep. Beatriz Cerqueira (PT-MG)
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Ciência e Tecnologia para a Educação Básica | 17/04/2024 | Ouro Preto

Anfitriã	IFMG Campus Ouro Preto
Organizadores	IFMG Campus Ouro Preto
Coordenação	Pedro Luiz Teixeira de Camargo
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Ciência para Adaptação e Resiliência Climática, e para Cultura Oceânica na Educação | 08/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Parque Tecnológico de Santos
Organizadores	UNIFESP, Programa Maré da Ciência, Unesco,MCTI, apoio CNPq, Fundação Grupo Boticário

Coordenação	Ronaldo A. Christofoletti (UNIFESP)
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/YUCZJNtU3v 4?si=8TDQDH43vOJ0IH9p

Ciência, Tecnologia e Inovação na RFEPCT: Desafios e Propostas | 22/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)
Organizadores	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec – MEC)
Coordenação	Ana Paula Palheta Santana (Conif – IFPA), Joélia Marques de Carvalho (Conif – IFCE) e Pierry Teza (SETEC)
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/watch?v=Y-qj8KK Joa8
	https://www.youtube.com/watch?v=Pp2MG UDvyuA

Conferência Livre Ciência e Juventude | 12/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Coordenadoria da Juventude/GEGOV-PMVR e Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda
Organizadores	Coordenadoria da Juventude/GEGOV-PMVR e Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda

Coordenação	Marco Pacheco (IFRJ), Katya Aguiar (Coordenadoria da Juventude) e Larissa Garcez (Coordenadoria da Juventude)
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Contribuições para a Sociedade das Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento das Carreiras de C&T | 15/04/2024 | São José dos Campos

Anfitriã	Fórum das Entidades de C&T
Organizadores	Fórum das Entidades de C&T
Coordenação	Jacqueline Rosária Pinto
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=WhU2Zy 7sqn

Desafios da C&T para Adaptação às Mudanças Climáticas na Amazônia e no Brasil | 17/04/2024 | Manaus

Anfitriã	Associação Alternativa Terrazul
Organizadores	Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Amazônico (IPDA), Grupo de Trabalho Amazônico (GTA) e Rede Paneiro
Coordenação	José Adilson Vieira de Jesus
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/f7WNr-X51b8 ?si=ehm7-Uh3CwbYGMze

Diásporas Científicas e Colaborações Internacionais: Os Brasileiros no Exterior | 18 e 19/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Organizadores	UERJ, UdeM, Unicamp, SEPHIS, BRAIN, Núcleo de Vivências Ex-Bolsistas Brasileiros no Exterior, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UERJ, Ministère des Relations Internationales et de la Francophonie du Québec, Instituto Serrapilheira Orfalea Center – University of California, Santa Barbara Diretoria de Cooperação Internacional da UERJ
Coordenação	Vinicius Kauê Ferreira e Julia Salles
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Educação tem ciência | 08/03/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE)
Organizadores	Rede Nacional de Ciência para a Educação (Rede CpE)
Coordenação	Roberto Lent
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/JGlzSezoanE? si=f_

Eventos Extremos no Contexto de Monitoramento e Alertas de Desastres: Estratégias em C&T para o Brasil | 11/04/2024 | São José dos Campos

Anfitriã	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (CEMADEN)
Organizadores	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (CEMADEN)
Coordenação	Ana Paula Cunha
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/7ciHKvPEniM ?si=wYNLF7KlulJqETmO
	https://www.youtube.com/live/csp4p8Pb3So ?si=yTVC34OL9iobDPGD

Geoparque Seridó: desafios e oportunidades de desenvolvimento regional | 15/04/2024 | Rio Grande do Norte

Anfitriã	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Organizadores	Não informado
Coordenação	Rayssa Batista
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/KEZrB56Bi9w ?si=IgmaEYp3aku6B891

Incentivo à Produção Científica nas Universidades e Institutos Federais | 11 e 12/04/2024 | Recife

Anfitriã	PROIFES-Federação
Organizadores	PROIFES-Federação

Coordenação	Enio Pontes de Deus
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/hjXdfbyxUog? si=HFq9-z3GuMBkw3b1
	https://www.youtube.com/live/pBLSwKB4S- E?si=W8x_2rkoE962FOWA

Incorporando Inter e Transdisciplinaridade no Mainstream dos Sistemas Brasileiros de Produção de Conhecimento Científico e Formação de Cientistas para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido | 15/04/2024 | São Paulo

Anfitriãs	Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (DEPTS/SEDES/MCTI); Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em Ecologia e Evolução (INCT IN-TREE); Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (ESOCITE.BR) e Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro)
Organizadores	Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (ESOCITE.BR) e Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro)
Coordenação	Rogério Bezerra da Silva
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/tb9bTOK8Rts ?si=IZv111nXQvTZI3yV https://www.youtube.com/live/SjJCGoNzM-c ?si=TaZujq3VXqytVEal

INCT Caleidoscópio: permanência da discussão sobre gênero na ciência | 13/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Universidade de Brasília (UNB)
Organizadores	Associação Nacional de História(ANPUH); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); INCT Caleidoscópio MCTI (Secretária de Políticas e Programas Estratégicos); UFBA; UFCG; UFOP; UFSC; UnB; Unicamp; USP; Rede Andorinhas e Rede Brasileira de Mulheres na Ciência
Coordenação	Viviane Resende
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/bCWCn0YnU 0E?si=m5f8WvdbWcJyEJu-
	https://www.youtube.com/live/JyMjHJ3Fpxs? si=eZbqPWe453W0A5x7

Infraestrutura e financiamento em grandes colaborações Internacionais | 15/04/2024

Anfitriã	Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE)
Organizadores	Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos SEPPE/MCTI; Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF); Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE); Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e CERN-Brasil
Coordenação	Gilvan Alves

Inovação Orientada por Missões: Contribuições para Construção da Nova Política Tecnológica e de Inovação Brasileira | 16/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	WTT (World-Transforming Technologies), CNI e CONFAP
Organizadores	WTT (World-Transforming Technologies), CNI e CONFAP
Coordenação	Luiz Elias e Maria Angélica Jung Marques
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/G6eOEeBGeR l?si=JfARBJ7eV9aCd58g

Internacionalização da Ciência, Tecnologia e Inovação | 04 e 05/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério das Relações Exteriores
Organizadores	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério das Relações Exteriores
Coordenação	Carlos Eduardo Higa Matsumoto
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/xMZsTj0_k90 ?si=cFB4MAsw8otK5Cfg
	https://www.youtube.com/live/O1MElbw5Vok?si=U5X3r4BDcHdYgXON

IQ em Foco – Infraestrutura da Qualidade como Catalisador da Inovação | 10 e 11/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Coordenação-Geral de Infraestrutura da Qualidade - CGIQ/DEPIQ/SCPR/MDIC
Organizadores	Não informado
Coordenação	Tiago Munk
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

O Futuro da Universidade e o seu Papel para o Futuro da Ciência | 18 e 19/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	SoU_Ciência
Organizadores	SoU_Ciência
Coordenação	Soraya S. Smaili e Débora Foguel
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

O papel dos INCTs no SNCTI | 24/01/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Academia Brasileira de Ciências (ABC)
Organizadores	Academia Brasileira de Ciências (ABC)
Coordenação	Jailson Andrade
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=_pizoxyZ Nw0

O Papel dos Órgãos de Controle nas Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) | 23/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Consultoria Jurídica junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Organizadores	MCTI, CGEE, CNPq, EMBRAPII, AGU, PGF/AGU, TCU, CGU, PGF/SP
Coordenação	Leopoldo Gomes Muraro
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/lftGQvnGoYk?si=ooLU2ZZjQIP3t37_

Patrimônio e Memória da Ciência - Os Museus de Ciência e Tecnologia no Brasil | 15 e 16/04/2024 | Salvador

Anfitriã	Não informado
Organizadores	Não informado
Coordenação	Andréa de Britto

Link para o vídeo

Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Política Nacional de Instrumentação Científica para uma Ciência e Tecnologia Inovadoras | 15/04/2024

Anfitriã	Sociedade Brasileira de Física
Organizadores	Sociedade Brasileira de Física
Coordenação	Ado Jório de Vasconcelos
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/yJfoPeSJyrc?s i=LioCEywb2oJok-gl
	https://www.youtube.com/live/MJYoqqVCM Mk?si=ndOx65tXCsKgN0RM

Políticas para Ciência, Tecnologia e Inovação com Base em Evidências | 03/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Fundação Getulio Vargas (FGV)
Organizadores	Professores e pesquisadores da FGV, FAPESP, COPPE-UFRJ, UFRGS
Coordenação	Goret Pereira Paulo (FGV), Mariana Bonniard Nogueira (FGV), Julia Felix (FGV)
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/QWtC6gF_M b4?si=SCamr2Jo_Hy2gjXE

Programa INCT | 26/02/2024 | Brasília

Anfitriã	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CPNPq)
Organizadores	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CPNPq)
Coordenação	Dalila de Oliveira
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/jhUCPPuKjGo ?si=zhGv_J43uEaGRZLF
	https://www.youtube.com/live/6LO9Cuwww KQ?s

Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira | 18 e 19/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Rede Brasileira de Reprodutibilidade
Organizadores	Rede Brasileira de Reprodutibilidade; Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade; Fiocruz; Embrapa; USP; CAPES; Scielo; ABEC Brasil; CNPq FAPESP; CONFAP e Instituto Serrapilheira
Coordenação	Olavo Bohrer Amaral
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/CMh2448slm Y?si=r3hqwhnHdu4r-02-
	https://www.youtube.com/live/tLKCIGEMxfw ?si=NnYwtmdc6khBNesJ

Soberania Nacional e os Desafios Tecnológicos para a Próxima Década, Preparando o País para os Impactos e Oportunidades no uso da Inteligência Artificial (IA) | 12/04/2024 | Campinas

Anfitriã	Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação de Campinas
Organizadores	Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e todo o ecossistema: Instituto Eldorado, Unicamp, PUC Campinas, CPqD, Venturos, SIDI, IAC, ITAL, Casa Hacker, Associação Campinas Startups e TecnoPark
Coordenação	Newton C. Frateschi
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados



Acesso aberto: possibilidades e limites dos acordos transformativos e APCs | 09/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Organizadores	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Ministério da Saúde
Coordenação	Vanessa Jorge
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/ltNKlgalkDM ?si=HA7twuadNiHHd_6j

Amazônia - Para um Futuro Sustentável e Inclusivo | 04 e 05/04/24 | Manaus

Anfitriã	Subsecretaria de Ciência e Tecnologia para a
	Amazônia (SCTA)

Organizadores	ANDIFES, SBPC, CONSECTI e MCTI/SCTA
Coordenação	Tanara Lauschner
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/s70K3_6L8Bg ?si=OB1nLSsPMEbgaen1
	https://www.youtube.com/live/FPZT1YH8wW A?feature=shared

Ambientes de Inovação como Atores para a Implementação do Plano de Neoindustrialização Brasileiro | 19/04/2024 | Campo Grande

Anfitriã	Rede Sul-Mato-Grossense de Inovação
Organizadores	Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia (RAMI); Rede Sul-Mato-Grossense de Inovação; Rede de Inovação Mato Grosso (InovaMT); Ambientes Paulistas de Inovação (API); Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE); Associação Cearense de Inovação (ACI) e Ecossistema Local de Inovação Vale da Celulose
Coordenação	Jardel Pauber Matos e Silva
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/aEAT7-ZC3YQ ?si=ftfvhEAPG-s-zMJp

Bioeconomia e CT&I para a Construção de um Mundo Sustentável | 10 e 11/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Coordenação-Geral de Ciências da Saúde,
	Biotecnológicas e Agrárias (COBIO/MCTI)

Organizadores	Coordenação-Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias (COBIO/MCTI)
Coordenação	Bruno Nunes
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/pMZn_oudJh A?si=YhANClb_JkGl29mL https://www.youtube.com/live/MB-29yZsfkc? si=k4k1wtrwk014PVX9

I Workshop de Bolsas DT do CNPq: Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Contexto da Nova Indústria do Brasil | 11/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Organizadores	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDICS); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Ministério da Saúde; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Coordenação	Kristiane Mattar Accetti Holanda
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/Mq52clq9_XM ?si=mGMZdcFK8uVgkB-e
	https://www.youtube.com/live/hr0WEIZgVG M?si=LRwAS_poEhG2g1Xf

CT&I e o Mundo do Trabalho | 05/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e as Centrais Sindicais
Organizadores	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e as Centrais Sindicais
Coordenação	Fausto Augusto Jr, Eliana Elias e Adriana Marcolino
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/fJyblDuT3kA? si=r98yX2mSNh-TKTsg

CT&I para Promover a Economia de Impacto | 05/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Organizadores	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
Coordenação	Sheila Pires, Camila Aloi e Lucas Maciel
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/jPYRZerF1fA?s i=JhBD4CiXn-Zhzrab

Juventudes, Tecnologia e Sustentabilidade – Limites e Possibilidades | 21/03/2024 | Bahia

Anfitriã	Coordenação Geral de Políticas para a Juventude (COJUVE)
Organizadores	Coordenação Geral de Políticas para a Juventude (COJUVE)
Coordenação	Ronald Castro

O papel dos Semicondutores Orgânicos e Inorgânicos na transição eco-energética| 25/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Instituto de Física de São Carlos/USP
Organizadores	BNDES; FINEP; EMBRAPII; CONFAP; INCT de Eletrônica Orgânica
Coordenação	Roberto Mendonca Faria
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Perspectivas do Ecossistema de Deep Techs: Desafios e oportunidades | 18/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Emerge
Organizadores	Emerge Brasil, Doroth, Grupo Boticário e Fundepar
Coordenação	Daniel Pimentel
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/wl75tXjDYjw?si=ErhLJinfwqiez5-j

Produção Industrial Ampliada: Tecnologia e Inovação, Efeitos, Limites e Perspectivas | 16/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Confederação Nacional dos Trabalhadores
	na Indústria (CNTI)

Organizadores	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); Assessoria de Estratégia e Governança do MCTI; Observatório dos Impactos das Novas Morfologias do Trabalho sobre a Vida e Saúde da Classe Trabalhadora – Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP) e Observatório Sindical Brasileiro Clodesmidt Riani (OSBCR)
Coordenação	José Reginaldo Inácio
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=gyaXlgS IYn4

Reindustrialização em Novas Bases e Apoio à Inovação nas Empresas: Os Desafios do Interior do Brasil | 11/03/2024 | Três Lagoas

Anfitriã	Ecossistema Local de Inovação Vale da Celulose
Organizadores	(UFMS) Campus de Três Lagoas
Coordenação	Jardel Pauber Matos e Silva
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/2ZoEUGWHLnO?si=cS5xfTK4TqfaFueA
	https://www.youtube.com/live/iwUnUqSUJ0 M?si=kJjnm_1mvujyyfrl

Sociobiodiversidade da Amazônia e a política de CT&I: desafios e oportunidades no horizonte de 2030 | 10/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	World-Transforming Technologies
Organizadores	World-Transforming Technologies
Coordenação	Gaston Kremer (WTT) e Lara Ramos (WTT/UNICAMP)
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/DxZZBkAA9 MY?si=rKSCqaE9jIDB8vml

Soluções em Ciência, Tecnologia e Inovação Aplicadas ao Desenvolvimento da Diplomacia Energética Brasileira e Internacional | 14/03/2024 | Paraíba

Anfitriã	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Organizadores	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Coordenação	Henry Iure de Paiva Silva
Link para o vídeo	https://youtu.be/G-uqfclrUic?si=TCYIXjOZud EBTPa4

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

Biotecnologia e a Integração com a Sociedade | 11 e 12/04/2024 | Recife

Anfitriã	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE)
Organizadores	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação	Giovanna Machado Mércia Oliveira
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/SYeOgD_W5Y 0?si=dJxfvUzHeyVgl-g_
	https://www.youtube.com/live/J-FDKun_i5w ?si=JvaC_d_gLNLFXvmt

Biotecnologias, Conhecimentos e Práticas Aplicadas a um Novo Modelo de Recuperação, Gestão e Conservação da Biodiversidade no Cerrado | 12/04/2024 | Goiânia

Anfitriã	Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente (ARCA); Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semiárido (IDESA); Universidade Federal de Jataí (UFJ); Unifimes; Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) e Universidade Federal de Goiás (UFG)
Organizadores	Associação para Recuperação e Conservação do Ambiente (ARCA; Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semiárido (IDESA); Universidade Federal de Jataí (UFJ); Unifimes; Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); Universidade Federal de Goiás (UFG); Instituto Federal de Goiás (IFG); IFGoiano e Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Coordenação	Gerson de Souza Arrais Neto
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/aUGZiaqCCTc?si=rlJpEtuj59yyiV2E https://www.youtube.com/live/nMgyMvoLl6s?si=pZ4yiEss4_Beq_8e

Brazil - China Innovation Dialogue: Technology and Development | 11/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE-UFRJ)
Organizadores	Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE-UFRJ; Instituto de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas,

	Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED); Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI); Instituto de Estudos Brasil-China (IBRACH) e Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG)
Coordenação	Ana Celia Castro
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Ciência, Tecnologia e Inovação: Pilar estratégico para a Sustentabilidade do SUS | 24/04/2024 | Local

Anfitriã	Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz
Organizadores	Presidência da Fundação Oswaldo Cruz; Presidentes das Comissões de Ciência, Tecnologia e Inovação das Assembleias Legislativas dos estados onde a Fiocruz está presente por meio das suas Unidades e Escritórios
Coordenação	Zélia Maria Profeta da Luz
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Conferência Livre Conexão Amazônicas: Ciência, Inovação e Tecnologia pela Vida das Mulheres | 12/04/2024 | Manaus

Anfitriã	União Brasileira de Mulheres (UBM)
Organizadores	UBM (União Brasileira de Mulheres), MORHAN - Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase, Ministério de Políticas para as Mulheres.

AMAZONAS: Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Computação (Icomp), Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (Faced), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Programa de Pesquisa e Pós- graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (Propesp), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Assembleia Legislativa do Amazonas, Projeto Cunhantã Digital, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejusc), Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim). MARANHÃO: Universidade Federal do Amazonas. AMAPÁ: Promotoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Amapá, Instituto ECOVIDA, Sindicato dos Servidores Público em Educação do Amapá -SINSEPEAP, Universidade Federal do Amapá - UNIFA, Assembleia Legislativa do

PARÁ: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/ UFPA); Museu Emilio Goeldi (MEG); Instituto Patauá (PATAUÁ); Imprensa Oficial do Estado do Pará (IOEPA); Administração de Icoaraci (ADIC/PMB); Companhia de Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém (CODEM/PMB); Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB/PMB). RORAIMA: FAPPER.

Amapá.

TOCANTINS: (Fundação Escola de Saúde Pública de Palma (FESP), Universidade Federal do Tocantins, Prefeitura Municipal, Instituto Vinte de Maio (IVM), Outras Observatório Feminista, Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Icmbio) Associação Tocantinense de Biólogos (Atobio);

Coordenação	Renata Adriana Rosa
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Conferência Livre de Ciência e Tecnologia em Saúde: Desafios para o CEIS na Bahia | 03/04/2024 | Salvador

Anfitriã	Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz
Organizadores	Bahiafarma, Fiocruz Bahia, Senai Cimatec, Movimento Saúde pela Democracia
Coordenação	Maria Aladilce Souza; Gisélia Santana de Souza; Marilda de Souza Gonçalves; Tiago Timotio de Almeida; Miguel Depallens
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Contribuições da Ciência, Tecnologia e Inovação à Promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional | 05/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	INCT Combate à Fome
Organizadores	INCT Combate à Fome
Coordenação	Dirce Maria Lobo Marchioni
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/-ph6MjvfTcQ? si=7fMf5btUd-LX4Doy

Conferência Regional sobre Transição Energética | 08 e 09/04/2024 | Recife

Anfitriã	Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (Litpeg/UFPE)
Organizadores	Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (i-Litpeg), Governo de Pernambuco e Federação das Indústrias de Pernambuco
Coordenação	Florival Carvalho
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Desafios Contemporâneos da Ética em Pesquisa com Seres Humanos | 26/04/24 | Brasília

Anfitriã	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep)
Organizadores	Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (Abenfisio); Articulação Nacional de Luta contra a Aids (Anaids); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); Biored Brasil; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Sociedade Brasileira de Bioética (SBB); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, do Ministério da Saúde (SECTICS/MS)
Coordenação	João Paulo Alves Oliveira
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/-B3_b-tH1p8? si=KdLzL8-WuFnCVsrz

Desafios e soluções da ciência e saúde global | 19/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Secretarias Regionais de São Paulo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SRI, SRII e SRIII)
Organizadores	Giselle Zenker Justo (Secretária regional SBPC/SRI); Soraya Smaili (Conselheira SBPC/Área E) e Mirlene Simões (Secretária regional SBPC/SRIII)
Coordenação	Giselle Zenker Justo
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/IZAdmQGvPC Q?si=og8MCLYfn9-vQZKJ
	https://www.youtube.com/live/82b16Kfo1g4? si=IH8OI-O6wxn4HwKV

Energias Renováveis - Geração de Hidrogênio e Células Solares | 18 e 19/04/2024 | Recife

Anfitriã	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE)
Organizadores	CETENE/CNPq
Coordenação	Giovanna Machado
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Explorando Horizontes: Desafios e Oportunidades na Eficiência Energética Brasileira | 17/04/2024 | Goiânia

Anfitriã	Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação
	Industrial (EMBRAPII)

Organizadores	Instituto Federal de Goiás (IFG), Embrapii, Sebrae-GO, HUB-GO, Equatorial, IndustryCare e Universidade Federal de Goiás (UFG)
Coordenação	Leandro Alexandre Freitas
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Grandes Projetos Brasileiros Intensivos em CT&I | 27/03, 03, 10, 18 e 19/04/2024 | Campinas

Anfitriã	Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)
Organizadores	Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé; Parque Tecnológico de Santos; União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); Centro dos Estudantes de Santos e Região da Baixada Santista (CES) e Instituto Devir Educom
Coordenação	Amílcar de Queiroz e Antônio José Roque
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/JBH8YzS7VB 8?si=ZQclPL5o36xP8kgz
	https://www.youtube.com/live/_4Sm8fXcAEg ?si=E09AKwCSGUY9AWMx
	https://www.youtube.com/live/0sC793rNAs8 ?si=8KYQ53OxpjAMS3RT
	https://www.youtube.com/live/0BrVFBSFU2I



I Seminário em Estratégia, Tecnologia e Soberania | 15 a 19/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Universidade de Brasília (UnB)
Organizadores	Universidade de Brasília (UnB); Instituto de Ciência Política e Instituto de Relações Internacionais (IPOL-IREL); Grupo de Estudos e Pesquisas em Segurança Internacional (GEPSI); Grupo de Trabalho em ESTRATÉGIA, DADOS e SOBERANIA; Associação Internacional de Ciência Política (IPSA); Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) e Instituto de Tecnologia Aeronáutica (ITA)
Coordenação	Isabela Rocha
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Inovações em Sustentabilidade das Organizações: Desafios de uma Plataforma Nacional | 19/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Centro de Desenvolvimento Sustentável - Universidade de Brasília (CDS-UnB)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Maurício Amazonas

Link para o vídeo

Lítio-Brasil: Desafios para o Desenvolvimento da Cadeia do Lítio no País | 17/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã

Organizadores

Centro de Tecnologia Mineral (CETEM)

UNIVERSIDADES: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Estadual Campinas (Unicamp); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS: Agência Nacional de Mineração (ANM); Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN/MCTI); Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (MCTI); Diretoria de Programas de Inovação (DEPIN/SETEC/MCTI); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); Serviço Geológico do Brasil (SGB); Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas (SNDSAPP-SG/PR); Ministério da Ciência,

Tecnologia e Inovação (MCTI); Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDES/MG) e Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

EMPRESAS PRIVADAS: Advanced Metallurgical Group (AMG); Argus Media; Ausenco; Biosys Gestão em Meio Ambiente Ltda; Bravo Mining Corp; Clariant; Condet -Economia Mineral e Desenvolvimento Sustentável Ltda; Companhia Brasileira de Lítio (CBL); Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD); Department for Business and Trade (DBT) (United Kingdom); ENERGY SOURCE; GR1 GE21 Consultoria Mineral; Gramazini mineração; Hatc; ÍGNEABR; LATIN RESOURSES LITHIUM; LITHIUM BUSINESS;. LITHIUM IONIC; LIBRAZ MINERAÇÃO LTDA; MITSUI & Co; Mineração São Marcos Ltda; Manding Tech; NEUMAN & ESSER; Oceana Lithium; Omachi Serviços de Mineração; PAREX; PETROBRAS; RTX; SGS GEOSOL; Sigma Lithium; STEINERT; SciAps Brasil (ApB); Analítica; Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (SIEEG-DF) e Xcalibur (LASA Prospecções).

Coordenação

Paulo Fernando Almeida Braga

Link para o vídeo

https://www.youtube.com/live/Eniekv_pqVY?si=p9q49XwhsJzLyPqa

Mudanças/Emergências Climáticas: Construção de uma Ação Interinstitucional Integrada para a Região Nordeste do Brasil | 19/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPPG)/UFBA
Organizadores	Universidade Federal da Bahia
Coordenação	Ronaldo Lopes Oliveira
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

O que fazer com as Tecnologias? | 01/03/2024 | São Francisco do Sul

Anfitriã	Não informado
Organizadores	SENAI; SEBRAE; ACISFS; IF; Univille e Vaca Roxa
Coordenação	Roberto Valicheski
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Projetos Integradores em Fotônica: Redução de Vulnerabilidade em Cadeias Produtivas Estratégicas | 07/03/2024 | Espírito Santo

Anfitriã	Universidade Federal do Espírito Santo
Organizadores	Universidade Federal do Espírito Santo; Fundação CPqD e Sisfoton
Coordenação	Não informado

Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia como Ferramentas para a Inovação e o Desenvolvimento Sustentável | 26/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Organizadores	Fórum Nacional de Gestores de Inovação Transferência de Tecnologia (FORTEC)
Coordenação	Miguel Campo Dall Orto Emery de Carvalho
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Robótica e IA no Brasil | 10/04/2024 | Recife

Anfitriã	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Organizadores	UFPE; UFRPE; UPE; UNICAP; IFPE; Governo do Estado PE - SECTI; Governo do Estado PE - SEDUC - GRE; Metro Norte; SUAPE; Porto Digital; CESAR School; FAB LAB Recife; OCCA; CDL; Prefeitura do Recife - Secretaria de Educação; Secretaria de Educação de Olinda; Secretaria de Educação de Igarassu; UNDIME; ETE Central Barreiros; EREFEM Jerônimo Albuquerque; EREM Dr. Anthenor Guimarães; Colégio Anglo e Colégio Murakami
Coordenação	Francisco Luiz dos Santos

Link para o vídeo

Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: Ciência, Tecnologia e Inovação no Contexto dos Grupos Socialmente Vulnerabilizados | 17/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da UNESP
Organizadores	INCT Combate à Fome; Rede PENSSAN; Cátedra Josué de Castro e Grupo Nutrição e Pobreza do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP
Coordenação	Maria Rita Marques de Oliveira
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/KdyBYp1swlo? si=NquCUEx_R05pxDpW

Transformação ecológica nos Sistemas Agroalimentares para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido | 15 a 19/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
Organizadores	Embrapa; Ministérios da Agricultura e Pecuária; Fazenda; Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Ciência, Tecnologia e Inovação, Educação; World-Transforming Technologies (WTT) e Associação Brasileira de Agroecologia (ABA)
Coordenação	Evandro Vasconcelos Holanda Junior

Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/Jw-FnJPI_1E? si=39rXIdOmu380x2zS
	https://www.youtube.com/live/ymCeEU5B1l8?si=E3163_LY1UIJie0u
	https://www.youtube.com/live/bwMckwnzg Mg?si=uozrHFMcZ0HeUlvq
	https://www.youtube.com/live/qNjU-5HpXaE?si=r6oUTg7haiQYG-ZR
	https://www.youtube.com/live/J3fjkOlnGpA?si=J4Z7-VmZ6mZKvc_E
	https://www.youtube.com/live/-TXH6U-T2uQ ?si=HJw4FW4itGxCi5

Workshop Ciência e Tecnologia para Combate à Contaminação por Mercúrio | 02 e 03/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Organizadores	Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP)
Coordenação	Jomar Alace Santana
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/f9kW_LwQtx 0?si=MaVtfBnOFkTcuOcw
	http://www.youtube.com/live/WY_LuvsQhRk?si=JxOYgnzFh_Kdpwl-
	https://www.youtube.com/live/CZRIYMyTyD 8?si=c_45kbHOihKasLDz



Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

1ª Conferência Livre de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social da Baixada Fluminense | 10 e 11/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Organizadores	Não informado
Coordenação	Edileuza Dias de Queiroz
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

1ª Conferência Livre de CT&I para Enfrentamento de Problemas Socioambientais | 13/04/2024 | Curitiba

Anfitriã	Centro de Estudos, Defesa e Educação Ambiental (CEDEA)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Laura Jesus de Moura e Costa

Link para o vídeo

Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

1ª Conferência Livre de Ciência, Tecnologia e Inovação sobre Trabalho no Campo | 20/04/2024 | Curitiba

Anfitriã	Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-PR); Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP); Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (FETARS)
Organizadores	Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-PR); Federação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares do Estado do Paraná (FETAEP) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC)
Coordenação	Alexandre Hungaro da Silva, Ivone Francisca de Souza e Vera Lucia
Link para o vídeo	https://www.facebook.com/watch/?v=82669 5186152393

A Contribuição das Ciências Humanas e das Humanidades para o Desenvolvimento do Brasil | 26/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Organizadores	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Coordenação	Sérgio Adorno e Renato Janine Ribeiro
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/gLB_N02CYG A?si=ilugAaArYw8Rmf-x
	https://www.youtube.com/live/yagopy4b3yU ?si=W3HUTH4oSLJfNZTf

A Equidade de Raça e Gênero como Estratégia e Fator Propulsor do Desenvolvimento Sustentável | 03/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Organizadores	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Coordenação	Prof. Dr. Romilson da Silva Sousa
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/EddXPayeQD g?si=Yl6Yf-qCogqB5hqU
	https://www.youtube.com/live/DqAtjh7DUI4 ?si=8hAyF0xv70fYccea

As Humanidades no Contexto da 5ª CNCTI: Proposições do FCHSSALLA para Articulação entre Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social | 26/02/2024 | Paraná

Anfitriã	Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA)
Organizadores	Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA)

Coordenação

Andréa Barbosa Gouveia e Cláudia Lago

Link para o vídeo

https://www.youtube.com/live/Z3rg817n1DM ?si=n1Clzgg8CUxkd7Fp

C&T para o Desenvolvimento Econômico e Social na Região Sul | 22/04/2024 | Rio Grande do Sul

Anfitriã

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Organizadores

Ministra Ciência, Tecnologia e Inovação (MCT&I): Pró-reitora de Extensão: Pró-reitora de Assuntos Estudantis; Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFSM; Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento da UFSM; Centro de Educação - Curso de Educação Especial Diurno e Noturno e Pedagogia Diurno e Noturno pela participação da professora Tania Miorando; Incubadora Social: Universidade Federal do Paraná (UFPR) – pela participação da professora Carolina Bagattolli; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS - Campus Canoas) e coordenadora da Incubadora Social e Tecnológica do IFRS Campus Canoas (SocialTec) – pela participação da professora Ana Clara Alves de Souza; Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS); Desenvolvimento, Inovação Social, Governança e Sustentabilidade (DISGOS); Núcleo de Infraestrutura do Centro de Tecnologia da UFSM; Ministério de Igualdade Racial, como coordenadora da Diretoria de Articulação Interfederativa da Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Senapir).

Coordenação	Ednalva Felix das Neves
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Caminhos da Agroecologia: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovações Sociais | 01/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia
Organizadores	Secretaria de Desenvolvimento Rural; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; Casa Civil do Governo da Bahia; Uneb; UESC; IFBaiano e UFRB
Coordenação	Leonardo Faria
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/3A3wZDi4B9c?si=EdVxpHhWTldwWxjj

Ciência e Tecnologia e Inovação de Caráter Público - A Importância dos Institutos de Pesquisa Científica para o Desenvolvimento Social | 19/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC)
Organizadores	Institutos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA); Agencia Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA); APTA Regional; Instituto Agronômico de Campinas; Instituto Biológico; Instituto de Economia Agrícola; Instituto de Pesca; Instituto de Tecnologia de Alimentos; Instituto de Zootecnia; Institutos da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura

	e Logística (SEMIL); Instituto de Botânica; Instituto Geológico; Instituto Florestal; Institutos da Secretaria da Saúde (SES); Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; Instituto Lauro de Souza Lima; Instituto Pasteur; Instituto da Saúde (SUCEN); Laboratórios de Investigação Médica (LIM HC-USP); Instituto Adolfo Lutz e Instituto Butantan
Coordenação	Patricia Bianca Clissa; Addolorata Colariccio; Helena Dutra Lutgens; Roseli Torres; Joaquim Adelino; Helena Goldman e Gláucia Cortez
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Ciência no Combate à Desinformação | 02 e 03/04/2024 | Brasília

Anfitriã	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Organizadores	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Coordenação	IBICT, CNPq, CAPES, FINEP e IPEA
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/_q43rtkUgrA? si=UNMcO24OwTn2Y_w4
	https://www.youtube.com/live/dvaG38JRyp Q?si=cJhY5THXkkw6o8N_

Ciência, Saúde e Democracia | 18/04/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)
Organizadores	Instituto Oswaldo Cruz - Fundação Oswaldo Cruz
Coordenação	Tânia Cremonini de Araújo-Jorge
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/watch?v=XKdg_X n-4hU
	https://www.youtube.com/watch?v=wyvQgaj EZjU

Ciência, Tecnologia e Inovação no Desenvolvimento Social e na Gestão de Riscos: A Extensão Universitária e a Participação da Comunidade | 12/04/2024 | Brasília

Anfitriã	PNVS Comunidade
Organizadores	Programa PNVS Comunidade; Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (Dex/UnB); Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex); Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar). A Conferência Livre contou com o apoio da Universidade Federal do Sul da Bahia, da Universidade Federal de Goiás e da Confederação Nacional de Associação de Moradores
Coordenação	Márcio Florentino
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/rfTmgQdl1IU? si=JT_F-FWHDfv0giXK
	https://www.youtube.com/live/riEwrSquknM ?si=_AJdE57DValGeQ5t

Ciência, Tecnologia e Inovação, Participação Social e Saúde | 12/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Escola dos Farmacêuticos (ENFar)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Silvana Nair Leite e Jorge Costa
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/GS5bSqPmV Zg?si=mqy8stI0Ui6FPchI

Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido: Perspectivas Raciais | 22/03/2024 | Curitiba

Anfitriã	Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa
Organizadores	Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa
Coordenação	José Maurino de Oliveira Martins
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/9krA8u3V1jc?si=t2lihCflS0UfKa-e
	https://www.youtube.com/live/ff6S8DGomzs ?si=tcJjtrey1GJRaxAy

Conexão na Mata Sul: Meninas e Mulheres Articulando Ciência e Tecnologia | 18/04/2024 | Palmares

Anfitriã	Centro Universitário de Barra Mansa (UBM); Universidade de Pernambuco (UPE); Instituto Federal de Pernambuco (IFPE); Secretaria de Educação Municipal; ETE Palmares e Aemasul/ Facipe
Organizadores	Centro Universitário de Barra Mansa (UBM); Universidade de Pernambuco (UPE); Instituto Federal de Pernambuco (IFPE); ETE; CPT; Fórum de Mulheres Camponesas; Cemap; Ceas Rural; IPA; Semed (Secretaria de Educação Municipal de Palmares);UJS; UNE e Centro de Mulheres Artesãs
Coordenação	Rita de Cássia Nascimento; Elisangela Neves; Verllane; Renata Rosa; Raquel Bianor e Carminha Goes
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Ciências Humanas e Sociais para a 5ª CNCTI | 03 e 04/04/2024 | Brasília

Anfitriã	MCTI/CGHS
Organizadores	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/ Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (MCTI/SEPPE); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA)
Coordenação	Joana Marie Girard Ferreira Nunes
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/jpUwls5_qS0? si=Yuq5rGyRsusmyCHn
	https://www.youtube.com/live/xVukmNWv2 xg?si=s80qi4nLk0KPKp-3

Conferência Livre de Economia Criativa, Ciência, Tecnologia e Inovação | 13/04/2024 | Salvador

Anfitriã	Afoxé Filhos de Gandhy
Organizadores	Bloco os NEGÕES, Banda Dida, 3,Round, Filhos de Gandhy, centro cultural que ladeira é essa, Malê de Balé.
Coordenação	Ademário Costa
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Conferência Livre de Economia Solidária do Rio Grande do Norte | 11/04/2024 | Natal

Anfitriã	Espaço Cultural Mulheres que Criam Artes - Economia Solidária e Criativa
Organizadores	Espaço Cultural Mulheres que criam Artes, Economia Solidária e Criativa; Fórum Potiguar de Economia Solidária (FPES); Fractal Experimentos (Física, Biologia, Ciência e Inovação Tecnológica); Quilombo Capoeiras, Macaíba, RN; UNEGRO RN; Cáritas Brasileira/Regional NE II; Subcoordenadoria de Economia Solidária/COOPES/SETHAS; Escola Agrícola de Jundiaí/UFRN; Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN); Potiguar Noticias TV, Parnamirim, RN; Associação dos Juristas Potiguares pela Democracia e Cidadania; Comunidade das Formigas e UFERSA; Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no RN;

Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA RN); Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte (FETARN); Associação do Assentamento Urapuru, Tangará Trairi, RN; MLST RN; Oasis UFRN; Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA RN); Secretaria Estadual de Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos; Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, da Tecnologia e da Inovação; Regional da Emater/Santa Cruz, Trairi, RN; Subcoordenadora de Economia Popular e Solidária (COOPES/ SETHAS); Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária (CEEPS); Centro Acadêmico do Curso Gestão de Políticas Públicas UFRN; Cáritas Brasileira / Regional NE II; Mandato Municipal da Vereadora Júlia Arruda -PCdoB/Natal, RN; Sindicato dos Petroleiros do RN; Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI); Grupo Artes Horizontes Visuais; Central Única dos Trabalhadores (CUT). Samara Francione da Silva Coordenação Vídeo indisponível, foram usados os Link para o vídeo relatórios disponibilizados

Conferência Livre Teresina - Por um Futuro Possível: Ciência, Mudança Climática e Inclusão Social | 25/04/2024 | Teresina

Anfitriã	CESU Teresina/UFPI
Organizadores	Não informado
Coordenação	Bárbara Cristina Mota Johas
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

CTI & Juventude: Fazendo do Brasil um Laboratório da Rebeldia | 16/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES)
Organizadores	União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e Jovens Cientistas Brasil
Coordenação	Hugo Silva
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Defenda a Ciência como uma Mulher | 05/04/2024 | Mato Grosso

Anfitriã	Centro Universitário Internacional (UNINTER)
Organizadores	Editora Sociedade Literária
Coordenação	Andrômeda Surak Doge
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Desenvolvimento Social do Território Serra da Capivara sob a perspectiva da ciência, tecnologia e inovação | 19/04/2024 | São

Raimundo Nonato

Anfitriã	Instituto Federal do Piauí (IFPI); Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS); Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM); Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Organizadores	IFPI; UESPI; UNIVAS; SBPC; MCTI; RNP; CONSEA; FIOCRUZ; APASPI; Cozinha Raízes do Quilombo; Cooperativa Mel do Sertão; AMA-TE; ASDF; COMUDE; ASPIDEV; SEBRAE; FUDHAM; IPHAN e ICMBIO
Coordenação	Lucimara Laís Zachow
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Direito à História e Políticas Públicas | 29/02/2024 | Belém

Anfitriã	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia História Social das Propriedades e Direitos de Acesso (Proprietas)
Organizadores	INCT Proprietas, Programa de Pós-Graduação em História da UFPA
Coordenação	Francivaldo Alves Nunes
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Educação em Ambientes não Formais | 25/02/2024 | Rio de Janeiro

Anfitriã	Academia de Artes, Ciências e Letras do

	Brasil
Organizadores	Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil; Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua
Coordenação	Johnes Hebert Victal Evangelista
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Elas à frente nas ciências | 27/03/2024 | Salvador

Anfitriã	Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM-BA)
Organizadores	Não informado
Coordenação	Izaura Santiago da Cruz, Camilla Batista e Francileide Araujo
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/_6U_prn66Rk ?si=jj8UELo6pmH11s71

Estudantes por uma Internet Democrática | 27/03/2024 | São Paulo

Anfitriã	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)
Organizadores	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG); União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP) e Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé
Coordenação	Ergon Cugler de Moraes Silva
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/SxwwS5h2V4 k?si=iBnCA9xnRX2R3N6i

Fórum Internacional de Inovação Social | 23 e 24/04/2024 | Santa Catarina

Anfitriã	Associação Beneficente Abadeus
Organizadores	Associação Beneficente Abadeus
Coordenação	Maicon Canever
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/HOetcdbMh6 k?si=IjlPBAfn7DZbBy6g
	https://www.youtube.com/live/jvls5fPoQt4?si =2Lo4MoAuhl0OOb_T

Grupo de PoPularização da Ciência Nordeste | 25/03/2024 | Mossoró

Anfitriã	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Organizadores	Ministerio da Ciencia, Tecnologia e Inovação (MCTI); Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP); Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Federal do Piauí (IFPI) e SECITECE/CENTEC, SEE/PE
Coordenação	Maria Goretti da Silva
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/JkCpqu8CJE A?si=3K0lSL60RgMRQxpT https://youtu.be/vY6ziKmEOUI?si=CiDZqZ0ja
	<u>iTuYVRf</u>

https://youtu.be/omxEfvDS9-k?si=B_4B-XpV K_hsunAD
https://youtu.be/dONycCae7OA?si=Gz78KYRI 7rOyHOf2
https://youtu.be /2qnMwD3miK4?si=LmpyXAulJzpuoJwi

I Conferência Livre de Ciência e Tecnologia de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas do Estado de Mato Grosso | 08 e 09/04/2024 | Cáceres

Anfitriã	Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT)
Organizadores	Uab; Programa de Pós Graduação em Educação Intercultural Indígena; Geografia e CNPq
Coordenação	Lisanil da Conceição
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Inteligência Artificial para o Desenvolvimento Social | 15/04/2024 | Bahia

Anfitriã	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Annuria	Offiversidade redetal da Barila (OFBA)

Organizadores	Universidade Federal da Bahia (UFBA); Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital (LTI DIGITAL); APUB; PROIFES FEDERAÇÃO; International Association of Artificial Intelligence (I2AI); UNILAB e Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)
Coordenação	Bárbara Coelho
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/lxc2PC-Dqyk? si=jl4AHSpav6IYHMbw

Meninas do Presente, Mulheres do Futuro! | 27/03/2024 | Mossoró

Anfitriã	Universidade Federal Rural do Semi - Árido (UFERSA)
Organizadores	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), J Patrício, Programa Ciência Para Todos
Coordenação	Cristiane de Carvalho Ferreira Lima Moura
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/6mjx79e2VO Q?si=2laABXzSH5CLhtHF

Meninas e mulheres nas ciências e nos espaços de poder | 12/04/2024 | Recife

Anfitriã	Universidade Federal Rural de Pernambuco
	(UFRPE); Secretaria da Mulher (PCR) e

Organizadores	Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Secretaria da Mulher (Prefeitura do Recife); Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE); Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ); Universidade de Pernambuco (UPE); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC/PE); Instituto Federal de Pernambuco (FPE); e Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE/SECTI-PE)
Coordenação	Maria do Rosário de Fátima Andrade Leitão
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/oy4OSTliQSk?si=pur8V5zW5XO6aJKT

MMC: Mulheres e Meninas nas Ciências - O Protagonismo Feminino na Pesquisa e Extensão | 14/03/2024 | Curitiba

Anfitriã	União Brasileira de Mulheres/Seção Paraná (UBM/PR)
Organizadores	Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná (SENGE); Sindicato dos Servidores do Instituto Federal do Paraná e do Colégio Militar (SINDIEDUTEC); União Brasileira de Mulheres (UBM/PR); União Paranaense de Estudantes (UPE); União Paranaense de Estudantes Secundaristas (UPES) e Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)
Coordenação	Elza Maria Campos
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Modernização do Ensino Superior para o Desenvolvimento Sustentável | 08/04/2024| Rio de Janeiro

Anfitriã	Academia Brasileira de Ciências sobre o Ensino Superior
Organizadores	Academia Brasileira de Ciências
Coordenação	Ado Jorio
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/mA05c3L0va A?si=t0e3Ag4YKi8PvMUY
	https://www.youtube.com/live/MQnYkkg60 HU?si=aWOZGJ5X9FW9O4u3

Mulheres e Meninas na Ciência: educação e promoção da equidade, permanência e interseccionalidade em todas as ciências | 25/03/2024 | Santa Catarina

Anfitriã	Secretaria Regional da SBPC/SC
Organizadores	Secretaria Regional da SBPC/SC
Coordenação	Maria Elisa Máximo
Link para o vídeo	https://youtu.be/YCFDVJGWUrg?si=fYkpQQ F5257H4su6

O Ecossistema de CT&I da Capital da Tecnologia promovendo o Desenvolvimento Social e Econômico Regional | 17/04/2024 | São Paulo

Anfitriã	Fundação Parque de Alta Tecnologia de São
	Carlos (ParqTec)

Organizadores	Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos (ParqTec); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Embrapa Instrumentação Agropecuária Embrapa Pecuária Sudeste Inova USP; Agência de Inovação USP São Carlos Agência de Inovação da UFSCar Prefeitura Municipa de São Carlos Sebrae e Escritório Regional São Carlos Instituto Angelim
Coordenação	Prof. Dr. Sylvio Goulart Rosa Jr
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Plataformização da Sociedade e Desenvolvimento Societal da Ciência | 17/04/2024 | Brasília

Anfitriã	LabTec/UnB
Organizadores	Universidade de Brasília (UnB); Unicamp e NPCTS
Coordenação	Ricardo Neder e Renato Dagnino
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/GhxJGyKXXe8 ?si=6lagy91EasewAWL2

Protagonismo Amazônida: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional | 28/03/2024 | Belém

Anfitriã	Universidade da Amazônia (UNAMA)

Organizadores	MPEG/MCTI
Coordenação	Regina Oliveira
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

RBMC: Balanço e Agenda de Lutas | 03/01/2024 | Salvador

Anfitriã	Rede Brasileira de Mulheres Cientistas
Organizadores	Rede Brasileira de Mulheres Cientistas
Coordenação	Patrícia Valim
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=pqn5BG srPIU&t=1359s

Segurança Hídrica e Sociedade | 15/04/2024 | Recife

Anfitriã	INCT ONSEAdapta; ABRHidro
Organizadores	INCT ONSEAdapta; ABRHidro
Coordenação	Suzana Maria Gico
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/M0qD-dKsGic ?si=Je8gyANi_Nd9ccsg
	https://www.youtube.com/live/IZDyFhpVm3 0?si=GCWplevF9DfXl0uL

Sistemas de Conhecimentos: Conhecimento Tradicional indígena e Conhecimento Científico – Diálogos Possíveis | 21/04/2024 | Manaus

Anfitriã	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)/MCTI
Organizadores	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)/MCTI
Coordenação	Não informado
Link para o vídeo	https://www.youtube.com/live/isvILpUKzdw?si=ZXf8RHVdxOS4UrMl

Tecnologia e Inovação com as Mulheres do Campo, da Floresta e das Águas | 15/03/2024 | Brasília

Anfitriã	Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG) e Marcha das Margaridas
Organizadores	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Amazonas (FETAGRI-AM); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Piauí (FETAG-PI); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Sul (FETAG-RS); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Sergipe (FETASE); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE); Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte (FETARN); Sindicato dos Trabalhadores

rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Batalha-PI (STTRAAF de Batalha-PI): Sindicato dos Trabalhadores rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Goiás (STTRAAF/GO); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro; Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/ UFRRJ); Comissão Pastoral da Terra (CPT Minas Gerais); Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS); Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (CONAQ); Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas, Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiras e Marinha (CONFREM); Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial/MG (COMPIR/MG); Comissão dos Jovens Multiplicadores da Agroecologia -PE; Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata - MG (CTA Zona da Mata); Fórum Mineiro de Entidades Negras (FOMENE); GT Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia (GT Mulheres da ANA); Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB); Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP); Núcleo de Estudos Político-Sociais em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (NUPES/ENSP/FIOCRUZ); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO)

Coordenação

Adriana do Nascimento Silva

Link para o vídeo

Vídeo indisponível, foram usados os

Tecnologia Social na Amazônia | 03/04/2024 | Belém

Anfitriã	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Castanhal
Organizadores	Instituto Federal do Pará (IFPA); Museu Paraense Emilio Goeldi (MPEG); Universidade da Amazônia (UNAMA); Instituto Mamirauá; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Universidade Rural da Amazônia (UFRA).
Coordenação	Roberta Coelho
Link para o vídeo	Vídeo indisponível, foram usados os relatórios disponibilizados

Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva | 28 e 29/02/2024 | Brasília

Anfitriã	Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS)
Organizadores	IAssociação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS)
Coordenação	Felipe Addor
Links para os vídeos	https://www.youtube.com/live/sLt7eSdaQ0I? si=NGwm7winmcQB5dzS
	https://www.youtube.com/live/dHaK6dFYifk?si=CXDsA0EWWnKqRaZ9



Conferências Livres

A realização das Conferências Livres, no contexto da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI), representa um marco importante no fortalecimento da democracia participativa no Brasil. Estas conferências oferecem um espaço democrático e inclusivo, onde a sociedade civil pode manifestar suas propostas e aspirações para o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

A estruturação das Conferências Livres variou conforme os objetivos específicos de cada um dos 157 eventos e de seu público-alvo. A dinâmica desses eventos se destacou por acolher a demanda espontânea da sociedade, promovendo um diálogo aberto e diversificado. Ao incluir vozes e perspectivas de diferentes segmentos sociais, essas conferências ampliaram os horizontes do conhecimento e enriquecerão a 5ª CNCTI. Esse espaço acolhe saberes que vão além do conhecimento formal, como o conhecimento tradicional, que possui um valor incomensurável e complementa as discussões sobre CT&I.

As Conferências Livres têm o potencial de estimular colaborações significativas entre diversos setores da sociedade, criando uma rede de cooperação que pode impulsionar inovações e soluções mais integradas e inclusivas. A troca de experiências e ideias proporcionada por estes encontros é essencial para a construção de um ambiente de CT&I mais representativo, que reflita verdadeiramente as necessidades e aspirações da população. Ao final de cada evento os respectivos coordenadores preencheram o Formulário de Sistematização da Informação, visando com

isso, a homogeneização do conhecimento e dos insumos ora extraídos, os quais são levados à 5a CNCTI, onde serão analisados e subsidiarão a definição de estratégias e ações que impulsionem o desenvolvimento do país, a partir da CT&I.

Neste sentido, as Conferências Livres da 5ª CNCTI não apenas democratizam o acesso ao debate sobre ciência, tecnologia e inovação, mas também promovem a disseminação do conhecimento em suas múltiplas formas, fortalecendo a capacidade do Brasil de enfrentar desafios contemporâneos com criatividade e colaboração.

Equipe CGEE



Resumo executivo

Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I

Este documento sintetiza as contribuições das conferências livres realizadas no contexto da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), com foco no Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). As conferências livres, que ocorreram entre 23 de janeiro e 26 de abril de 2024, foram um espaço democrático e autônomo para discussões relevantes e inovadoras, não abordadas nos eventos regionais, estaduais e temáticos. Essas contribuições são fundamentais para enriquecer a pauta da 5ª CNCTI, que será realizada nos dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto de 2024, em Brasília.

Uma das tendências mais significativas emergentes dessas conferências é a crescente digitalização e transformação digital. A implementação de tecnologias como inteligência artificial, big data, internet das coisas (IoT) e blockchain está reformulando processos em diversos setores, como saúde,

agricultura e indústria. A digitalização promete aumentar a produtividade e eficiência, além de criar novas oportunidades de inovação. Contudo, essa transformação exige a requalificação da força de trabalho para que os profissionais possam lidar com novas competências digitais e fortalecer a competitividade do Brasil no cenário global.

Outra tendência destacada é a inovação aberta e colaborativa, promovendo a integração de diversos atores do ecossistema de inovação, incluindo universidades, centros de pesquisa, empresas e *startups*. Esse modelo visa acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias através de parcerias estratégicas e compartilhamento de recursos e conhecimentos. A inovação aberta reduz custos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e aumenta a eficiência dos processos de inovação, ampliando o acesso a financiamentos e mercados.

A sustentabilidade também emergiu como uma prioridade, com foco crescente em tecnologias verdes que minimizem impactos ambientais. Soluções em energias renováveis, gestão de resíduos e agricultura sustentável foram amplamente debatidas, destacando a necessidade de alinhar inovações tecnológicas com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). A inovação verde é essencial para integrar os objetivos de desenvolvimento tecnológico com as necessidades ambientais urgentes.

A colaboração internacional e interdisciplinar foi identificada como crucial para o avanço da CT&I. A complexidade dos desafios atuais exige a integração de conhecimentos de diferentes áreas e a cooperação entre países. Parcerias entre universidades, empresas e governos são fundamentais para fomentar a inovação e ampliar o impacto das

pesquisas. A mobilidade acadêmica e a troca de conhecimentos internacionais são incentivadas como formas de enriquecer a ciência e a tecnologia no Brasil, promovendo um ambiente mais inovador e competitivo.

Além disso, a promoção da inclusão e da diversidade no campo de CT&I foi amplamente discutida como uma tendência necessária para garantir um sistema mais justo e eficiente. Políticas que incentivem a participação de grupos sub-representados, como mulheres e minorias étnicas, são essenciais para assegurar que a inovação seja diversa e representativa. Programas de bolsas de estudo, mentorias e campanhas de conscientização podem contribuir significativamente para a inclusão e a equidade no setor.

A bioeconomia, que envolve a utilização sustentável de recursos biológicos, surgiu como uma área promissora. Pesquisas em biotecnologia, agricultura sustentável e energias renováveis são vistas como fundamentais para promover um desenvolvimento econômico sustentável. A integração de práticas sustentáveis nas políticas de CT&I é essencial para enfrentar desafios globais como as mudanças climáticas e a escassez de recursos naturais.

As conferências livres do Eixo 1 trouxeram à tona tendências cruciais e recomendações valiosas para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. As discussões destacam caminhos essenciais para o desenvolvimento tecnológico e econômico do país. Implementar essas recomendações é vital para que o Brasil avance de forma sustentável e inovadora, alinhando-se com as necessidades e desafios globais.

Nuvem de palavras

A complexidade das discussões podem ser parcialmente capturadas através das palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos. Esses termos não apenas refletem os pontos focais dos debates, mas também sinalizam as prioridades, preocupações e direções futuras para o assunto tratado.

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram essas discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências e focos temáticos, apresentamos abaixo uma nuvem de palavras.



Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

As conferências livres da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI), realizadas entre 23 de janeiro e 26 de abril de 2024, são parte fundamental do processo preparatório para o evento principal, que ocorrerá nos dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto de 2024, em Brasília. Essas conferências livres ofereceram um espaço democrático para a sociedade discutir necessidades e propor recomendações no campo da CT&I.

Este documento sintetiza as principais contribuições das conferências livres relativas ao Eixo 2, focado na reindustrialização em novas bases e no apoio à inovação nas empresas, com o objetivo de enriquecer a pauta da 5ª CNCTI e orientar a elaboração da nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) para o período 2024-2030.

As discussões das conferências livres do Eixo 2 revelaram várias tendências emergentes que podem impactar significativamente o cenário de CT&I no Brasil. A digitalização e a automação industrial foram amplamente debatidas como motores essenciais para a reindustrialização. Tecnologias como inteligência artificial, Internet das Coisas (IoT) e blockchain estão sendo cada vez mais incorporadas aos processos produtivos, aumentando a eficiência e reduzindo custos operacionais.

A sustentabilidade também emergiu como tema central. A transição para uma economia de baixo carbono e a adoção de tecnologias verdes foram destacadas como imperativas para a competitividade global. A inovação voltada para a sustentabilidade não só atende às demandas ambientais, mas também abre novas oportunidades de mercado.

A colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa foi identificada como crucial para fomentar a inovação. Parcerias estratégicas e a criação de ecossistemas de inovação são essenciais para acelerar o desenvolvimento tecnológico e a transferência de conhecimento. A internacionalização das empresas, com maior inserção em cadeias globais de valor, também foi uma tendência significativa, exigindo políticas que facilitem a competitividade internacional.

Com base nas discussões, diversas recomendações foram formuladas para orientar a 5ª CNCTI. Em relação à digitalização e à automação, é recomendada a formulação de políticas públicas que incentivem a modernização industrial. Investimentos em infraestrutura digital, capacitação tecnológica e incentivos fiscais são essenciais para promover a adoção de tecnologias avançadas.

No campo da sustentabilidade, recomenda-se a criação de programas de apoio à inovação verde, focados em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias limpas. Políticas de incentivo à economia circular e projetos de eficiência energética devem ser priorizados, alinhando a indústria às metas de desenvolvimento sustentável.

Para fomentar a colaboração entre os diversos atores do ecossistema de inovação, sugere-se a implementação de programas de financiamento que incentivem parcerias público-privadas. O apoio à criação de clusters de inovação e a facilitação do acesso a redes internacionais de pesquisa são estratégias recomendadas para fortalecer a integração entre empresas e instituições de pesquisa.

A promoção de políticas que facilitem a internacionalização das empresas brasileiras é essencial. Medidas como a simplificação de processos de exportação, acordos de cooperação tecnológica e programas de promoção comercial podem aumentar a competitividade das empresas no cenário global.

A ciência aberta foi transversal às discussões das conferências livres do Eixo 2. As práticas de ciência aberta foram reconhecidas como fundamentais para aumentar a transparência, a colaboração e a disseminação do conhecimento científico. Houve consenso sobre a necessidade de promover a ciência aberta como política estratégica para o avanço da CT&I no Brasil. Além disso, recomenda-se a implementação de iniciativas que incentivem a publicação de dados abertos, a criação de repositórios acessíveis e o apoio a projetos colaborativos que utilizem princípios de ciência aberta.

As conferências livres do Eixo 2 proporcionaram uma plataforma essencial para o debate sobre reindustrialização e inovação nas empresas. As tendências emergentes e as recomendações formuladas visam criar um ambiente propício para a modernização industrial e o avanço tecnológico no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do país. As discussões e conclusões apresentadas neste documento serão fundamentais para enriquecer a pauta da 5ª CNCTI e orientar a elaboração de políticas públicas eficazes para os próximos anos.

Nuvem de palavras

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram as discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências, focos temáticos, prioridades, preocupações e direções futuras para os assuntos tratados, apresentamos abaixo uma nuvem com as palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos.



Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres foram uma etapa preparatória essencial para a 5ª CNCTI, ocasião para discutir e propor recomendações para a nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) para o período de 2024-2030. Este resumo executivo foca especificamente nas contribuições para o Eixo 3: Ciência, Tecnologia e Inovação para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais.

As conferências destacaram a importância da digitalização e da transformação digital como pilares fundamentais para a modernização dos programas estratégicos nacionais. A adoção de tecnologias digitais, como inteligência artificial (IA), big data e internet das coisas (IoT), foi ressaltada

como essencial para aumentar a eficiência operacional, otimizar processos e oferecer soluções inovadoras para desafios complexos. A necessidade de investimentos robustos em infraestrutura de tecnologia da informação (TI) e a capacitação técnica da força de trabalho foram amplamente discutidas, preparando o Brasil para as demandas da economia digital.

A sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental foram temas centrais nas discussões das conferências livres. A integração de práticas sustentáveis em projetos de CT&I foi amplamente defendida, com ênfase em energias renováveis, economia circular e tecnologias verdes. A adoção de tecnologias como energias solar e eólica pode mitigar impactos ambientais e promover um desenvolvimento econômico sustentável, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A colaboração entre academia, indústria e governo, conhecida como tríplice hélice, foi tida como fundamental para fomentar a inovação e a transferência de tecnologia. As conferências sublinharam a importância de parcerias estratégicas que transformem pesquisas acadêmicas em soluções práticas e beneficiem a sociedade. Incentivos fiscais e programas de financiamento específicos foram recomendados para estimular essas colaborações, promovendo um ambiente propício à inovação tecnológica.

A inclusão digital foi reiterada como necessária para reduzir desigualdades e garantir que os benefícios da inovação tecnológica sejam amplamente distribuídos. As discussões enfatizaram a importância de políticas voltadas para a democratização do acesso à tecnologia, especialmente em regiões carentes. Programas de acesso gratuito à internet em áreas rurais e urbanas periféricas, além de iniciativas de alfabetização digital, foram recomendados para promover a inclusão de populações vulneráveis.

A biotecnologia e a inovação na área da saúde foram destacadas como áreas de grande potencial. Inovações biotecnológicas podem revolucionar o setor de saúde, oferecendo novas terapias, diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados. As conferências enfatizaram a necessidade de fortalecer a infraestrutura de pesquisa e fomentar parcerias público-privadas para acelerar o desenvolvimento de soluções biotecnológicas que atendam às necessidades de saúde pública.

Com o aumento da digitalização, a segurança cibernética e a privacidade tornaram-se preocupações centrais. A proteção de dados sensíveis e a defesa contra ataques cibernéticos são imperativos para a segurança nacional. As discussões sublinharam a necessidade de desenvolver políticas robustas de cibersegurança e capacitar profissionais qualificados para enfrentar ameaças cibernéticas, garantindo um ambiente digital seguro e confiável.

A formação de recursos humanos qualificados em ciência, tecnologia e inovação é uma tendência crítica para sustentar o avanço tecnológico. As conferências livres destacaram a importância da educação e capacitação contínua de profissionais, bem como da inclusão de disciplinas de ciência e tecnologia nos currículos escolares. Programas de formação e atualização contínua foram recomendados para preparar a próxima geração de inovadores e garantir que o Brasil tenha uma força de trabalho capaz de enfrentar os desafios tecnológicos futuros.

A ciência aberta emergiu como tema transversal crucial, promovendo a transparência, a reprodutibilidade e a democratização do conhecimento científico. As conferências sublinharam a necessidade de políticas de acesso aberto que facilitem a disseminação ampla e gratuita de dados,

métodos e resultados de pesquisa. A ciência aberta foi encarada como um caminho para fortalecer a colaboração entre pesquisadores e de engajar a sociedade na produção científica, aumentando a confiança pública na ciência e a relevância social das pesquisas.

Em resumo, as conferências livres para o Eixo 3 identificaram tendências emergentes e formularam recomendações fundamentais para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. A adoção dessas recomendações pode promover a transformação digital, a sustentabilidade, a colaboração e a inclusão, consolidando a ciência aberta como um pilar central no avanço científico do país. As discussões e conclusões fornecem um caminho claro para a implementação de políticas eficazes, garantindo que a ciência, tecnologia e inovação continuem a ser motores do progresso e do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Nuvem de palavras

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram as discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências, focos temáticos, prioridades, preocupações e direções futuras para os assuntos tratados, apresentamos abaixo uma nuvem com as palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos.



Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres realizadas em preparação para a 5ª CNCTI abordaram temas cruciais no Eixo 4. Os debates revelaram insights significativos sobre a interseção entre CT&I e o desenvolvimento social, enfatizando a importância de uma abordagem integrada e inclusiva.

A digitalização dos serviços públicos foi destacada como tendência emergente vital. A integração de tecnologias como big data e inteligência artificial em áreas como saúde, educação e segurança pública pode aumentar a eficiência e acessibilidade desses serviços. A inclusão digital, com foco na democratização do acesso à tecnologia e internet, é crucial para garantir que todos os segmentos da população se beneficiem das inovações tecnológicas.

A sustentabilidade foi um tema central, com ênfase na necessidade de desenvolver tecnologias que minimizem impactos ambientais e promovam a economia circular. A inovação verde, incluindo energias renováveis e práticas agrícolas sustentáveis, foi identificada como prioridade. Projetos voltados para a redução de resíduos e reutilização de materiais foram amplamente discutidos, apontando para um futuro em que o desenvolvimento econômico esteja alinhado com a responsabilidade ambiental.

A ciência cidadã, que envolve a participação ativa da população em projetos científicos, foi identificada como uma tendência importante. Este movimento visa democratizar o conhecimento científico, envolvendo cidadãos na coleta e na análise de dados, aumentando a relevância social das pesquisas e promovendo uma maior conscientização e engajamento da sociedade em questões científicas.

A ciência aberta permeou as discussões como tema transversal, que promove a democratização do conhecimento e incentiva práticas científicas mais colaborativas e transparentes. A abertura dos dados científicos foi destacada como essencial para facilitar a colaboração interdisciplinar e o engajamento da sociedade. A promoção de plataformas

que permitam o compartilhamento de dados e a comunicação entre pesquisadores de diferentes disciplinas é vista como fundamental para o avanço da ciência aberta.

Para enfrentar os desafios complexos da sociedade contemporânea, foi destacada a necessidade de colaboração entre diferentes setores e disciplinas. Afinal, a integração de conhecimentos de diversas áreas e a sinergia entre governo, academia e setor privado são fundamentais para fomentar a inovação e maximizar o impacto social das iniciativas de CT&I. A criação de redes de pesquisa colaborativa e parcerias público-privadas foi amplamente recomendada.

A educação foi apontada como um eixo central para o desenvolvimento de competências tecnológicas e científicas. Investimentos na formação continuada de professores, atualização dos currículos escolares para incluir competências emergentes e a promoção de metodologias pedagógicas inovadoras são essenciais para preparar as futuras gerações para os desafios e oportunidades do futuro digital.

Em conclusão, as conferências livres do Eixo 4 da 5ª CNCTI revelaram a necessidade de políticas públicas que promovam a digitalização, a inclusão digital, a sustentabilidade, a ciência cidadã, a ciência aberta, a colaboração interdisciplinar e a educação em CT&I. Implementar essas estratégias pode assegurar que a ciência, tecnologia e inovação contribuam efetivamente para um desenvolvimento social mais justo, inclusivo e sustentável no país.

Nuvem de palavras

Para facilitar o entendimento dos conceitos que dominaram as discussões e oferecer uma visão panorâmica das tendências, focos temáticos, prioridades, preocupações e direções futuras para os assuntos tratados, apresentamos abaixo uma nuvem com as palavras-chave que emergiram como os temas mais recorrentes e significativos.





Tendências emergentes das conferências livres

Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I

Durante as conferências livres que precederam a 5ª CNCTI, diversas tendências emergentes foram identificadas no contexto da recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Essas tendências refletem as necessidades e os desafios – atuais e futuros – do campo de CT&I no Brasil, com destaque para áreas de potencial desenvolvimento e inovação. A seguir, são apresentadas as principais tendências discutidas nas conferências.

Digitalização e transformação digital

Uma das tendências mais significativas é a crescente digitalização e a transformação digital em diversos setores. A implementação de tecnologias como inteligência artificial (IA), big data, internet das coisas

(IoT) e blockchain está transformando o modo como a pesquisa científica e os processos industriais são conduzidos. A digitalização promete ganhos significativos em produtividade e eficiência, além de proporcionar novas oportunidades de inovação. A adoção dessas tecnologias também demanda a requalificação da força de trabalho, preparando profissionais para lidar com novas competências digitais e aumentando a competitividade do país no cenário global.

Inovação aberta e colaborativa

Outra tendência destacada é a inovação aberta e colaborativa, que promove a integração de diversos atores do ecossistema de inovação, incluindo universidades, centros de pesquisa, empresas e *startups*. Esse modelo visa acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias por meio de parcerias estratégicas e do compartilhamento de recursos e conhecimentos. A inovação aberta tem o potencial de reduzir custos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e aumentar a eficiência dos processos de inovação, ampliando o acesso a financiamentos e mercados.

Sustentabilidade e inovação verde

A sustentabilidade emergiu como uma prioridade nas discussões, com um foco crescente em tecnologias verdes que minimizem impactos ambientais. Soluções em energias renováveis, gestão de resíduos, agricultura sustentável e mobilidade urbana foram amplamente debatidas. A incorporação de práticas sustentáveis não só atende às exigências

regulatórias e de mercado, mas também abre novas oportunidades de negócios e desenvolvimento tecnológico. A inovação verde é vista como essencial para alinhar os objetivos de desenvolvimento tecnológico com as necessidades ambientais urgentes.

Colaboração Internacional e Interdisciplinar

A colaboração internacional e interdisciplinar foi identificada como uma tendência crucial para o avanço da CT&I. A complexidade dos desafios atuais requer a integração de conhecimentos de diferentes áreas e a cooperação entre países. Parcerias entre universidades, empresas e governos são fundamentais para fomentar a inovação e ampliar o impacto das pesquisas. A mobilidade acadêmica e a troca de conhecimentos internacionais são incentivadas como formas de enriquecer a ciência e a tecnologia no Brasil, promovendo um ambiente mais inovador e competitivo.

Inclusão e Diversidade no Campo de CT&I

A promoção da inclusão e da diversidade no campo de CT&I foi amplamente discutida como uma tendência necessária para garantir um sistema mais justo e eficiente. Políticas que incentivem a participação de grupos sub-representados, como mulheres e minorias étnicas, são essenciais para assegurar que a inovação seja diversa e representativa. Programas de bolsas de estudo, mentorias e campanhas de

conscientização podem contribuir significativamente para a inclusão e a equidade no setor.

Bioeconomia e Tecnologias Sustentáveis

A bioeconomia, que envolve a utilização sustentável de recursos biológicos, surgiu como uma área promissora. Pesquisas em biotecnologia, agricultura sustentável e energias renováveis são vistas como fundamentais para promover um desenvolvimento econômico sustentável. A integração de práticas sustentáveis nas políticas de CT&I é essencial para enfrentar desafios globais como as mudanças climáticas e a escassez de recursos naturais.

Conclusão

As tendências emergentes identificadas nas conferências livres destacam a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. A digitalização, a inovação aberta, a sustentabilidade, a colaboração internacional e interdisciplinar, e a promoção da inclusão e diversidade são pilares fundamentais para a construção de um sistema de CT&I mais robusto e resiliente. Essas tendências não apenas impulsionam o desenvolvimento tecnológico e econômico, mas também contribuem para um futuro mais sustentável e equitativo, alinhado com as necessidades e desafios globais.

Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

As conferências livres da 5ª CNCTI proporcionaram um fórum aberto para discutir as direções futuras e os desafios da reindustrialização e inovação nas empresas. Este capítulo sintetiza as principais tendências emergentes identificadas durante essas conferências, destacando sua importância e implicações para o campo de CT&I no Brasil.

Digitalização e automação industrial

A digitalização e automação industrial surgiram como tendências centrais nas discussões. A incorporação de tecnologias como inteligência artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e blockchain está revolucionando os processos produtivos, oferecendo oportunidades para aumentar a eficiência e reduzir os custos operacionais. A automação avançada permite maior precisão e controle, enquanto a digitalização facilita a gestão e análise de grandes volumes de dados em tempo real. Essas tecnologias são vistas como essenciais para a modernização das indústrias brasileiras, permitindo que elas possam estar inseridas em um mercado global cada vez mais competitivo.

Sustentabilidade e economia de baixo carbono

A sustentabilidade foi outro tema amplamente discutido nas conferências livres. A transição para uma economia de baixo carbono e a adoção de

tecnologias verdes foram destacadas como imperativas não apenas para a competitividade, mas também para a responsabilidade ambiental. Práticas de economia circular, que incluem reciclagem e reutilização de materiais, foram apontadas como estratégias viáveis para reduzir o impacto ambiental. A inovação voltada para a sustentabilidade não só atende às demandas ambientais, mas abre novas oportunidades de mercado, posicionando as empresas como líderes em responsabilidade ambiental.

Colaboração e ecossistemas de inovação

A colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa foi identificada como crucial para fomentar a inovação. As conferências sublinharam a importância de criar ecossistemas de inovação que facilitem a transferência de conhecimento e a co-criação de soluções tecnológicas. Parcerias estratégicas e redes colaborativas são vistas como essenciais para acelerar o desenvolvimento tecnológico e a implementação de novas ideias. A criação de clusters de inovação, onde diferentes atores possam interagir e colaborar de maneira eficiente, foi destacada como uma abordagem promissora para impulsionar a inovação no Brasil.

Internacionalização das Empresas

A internacionalização das empresas emergiu como tendência significativa, destacando a necessidade de integrar as empresas brasileiras nas cadeias globais de valor. As conferências ressaltaram a importância de políticas que facilitem a competitividade internacional, como a simplificação dos

processos de exportação e a criação de acordos de cooperação tecnológica. A internacionalização é vista como estratégia vital para expandir mercados, aumentar a competitividade e promover a inovação, permitindo que as empresas brasileiras aproveitem oportunidades globais e se posicionem como líderes em seus setores.

Capacitação e formação de talentos

A necessidade de capacitação e formação de talentos foi tema recorrente nas discussões. A evolução tecnológica exige uma força de trabalho qualificada e adaptável. As conferências enfatizaram a importância de programas de educação continuada e treinamento profissional para preparar os trabalhadores para as novas demandas tecnológicas. A formação de competências em áreas como engenharia, ciência de dados e tecnologia da informação é crucial para sustentar o avanço tecnológico e a competitividade das empresas.

Conclusão

As tendências emergentes identificadas nas conferências livres do Eixo 2 apontam para um futuro em que digitalização, sustentabilidade, colaboração e internacionalização desempenham papéis centrais na reindustrialização e inovação nas empresas brasileiras. A adoção e integração dessas tendências podem transformar significativamente o cenário de CT&I no Brasil, promovendo um desenvolvimento industrial mais eficiente, sustentável e competitivo. As discussões e insights

fornecidos por essas conferências são essenciais para orientar a formulação de políticas públicas e estratégias que impulsionem o avanço tecnológico e o crescimento econômico sustentável no país.

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres, realizadas como parte da preparação para a 5ª CNCTI, abordaram uma ampla gama de temas cruciais para o desenvolvimento de programas e projetos estratégicos nacionais. Este capítulo apresenta as tendências emergentes identificadas nas discussões, ressaltando sua importância e as potenciais implicações para o campo de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Digitalização e transformação digital

A digitalização e a transformação digital emergiram como pilares fundamentais para a modernização dos programas estratégicos nacionais. A adoção de tecnologias digitais, como inteligência artificial (IA), big data e internet das coisas (IoT), foi destacada como essencial para aumentar a eficiência operacional, otimizar processos e oferecer soluções inovadoras para desafios complexos. As implicações dessa tendência incluem a necessidade de investimentos robustos em infraestrutura de tecnologia da informação (TI) e a capacitação técnica da força de trabalho, preparando-a para as demandas da economia digital.

Sustentabilidade e tecnologias verdes

A sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental foram temas centrais nas discussões das conferências livres. A integração de práticas sustentáveis em projetos de CT&I foi amplamente defendida, com ênfase em energias renováveis, economia circular e tecnologias verdes. As energias solar e eólica, por exemplo, foram destacadas como áreas prioritárias para pesquisa e desenvolvimento. A adoção dessas tecnologias pode não apenas mitigar os impactos ambientais, mas também promover um desenvolvimento econômico sustentável alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Colaboração entre academia, indústria e governo

A colaboração entre academia, indústria e governo, conhecida como tríplice hélice, foi apontada como necessária para fomentar a inovação e a transferência de tecnologia. As conferências sublinharam a importância de parcerias estratégicas que transformem pesquisas acadêmicas em soluções práticas e beneficiem a sociedade. Incentivos fiscais e programas de financiamento específicos foram recomendados para estimular essas colaborações, promovendo um ambiente propício à inovação tecnológica.

Inclusão digital e democratização do acesso à tecnologia

A inclusão digital foi reiterada como uma necessidade premente para reduzir desigualdades e garantir que os benefícios da inovação tecnológica sejam amplamente distribuídos. As discussões enfatizaram a importância

de políticas voltadas para a democratização do acesso à tecnologia, especialmente em regiões carentes. Programas de acesso gratuito à internet em áreas rurais e urbanas periféricas, além de iniciativas de alfabetização digital, foram recomendados para promover a inclusão de populações vulneráveis.

Biotecnologia e saúde

A biotecnologia e a inovação na área da saúde foram destacadas como áreas de grande potencial. Inovações biotecnológicas podem revolucionar o setor de saúde, oferecendo novas terapias, diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados. A conferência destacou a necessidade de fortalecer a infraestrutura de pesquisa e fomentar parcerias público-privadas para acelerar o desenvolvimento de soluções biotecnológicas que atendam às necessidades de saúde pública.

Segurança cibernética e privacidade

Com o aumento da digitalização, a segurança cibernética e a privacidade viraram preocupações centrais. A proteção de dados sensíveis e a defesa contra ataques cibernéticos são imperativos para a segurança nacional. As discussões sublinharam a necessidade de desenvolver políticas robustas de cibersegurança e capacitar profissionais qualificados para enfrentar ameaças cibernéticas, garantindo um ambiente digital seguro e confiável.

Educação e capacitação em CT&I

A formação de recursos humanos qualificados em ciência, tecnologia e inovação é tendência crítica para sustentar o avanço tecnológico. As conferências livres destacaram a importância da educação e capacitação contínua de profissionais, bem como da inclusão de disciplinas de ciência e tecnologia nos currículos escolares. Programas de formação e atualização contínua foram recomendados para preparar a próxima geração de inovadores e garantir que o Brasil tenha uma força de trabalho capaz de enfrentar os desafios tecnológicos futuros.

Conclusão

As tendências emergentes identificadas nas conferências livres para o Eixo 3 apontam para um futuro de transformação digital, sustentabilidade, colaboração e inclusão no campo da ciência, tecnologia e inovação. A adoção dessas tendências pode promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo, alinhado com os objetivos estratégicos nacionais. As recomendações e discussões apresentadas nas conferências livres fornecerão uma base sólida para a elaboração de políticas públicas eficazes na 5ª CNCTI, contribuindo para um Brasil mais justo, desenvolvido e tecnologicamente avançado.

Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres realizadas no âmbito da 5ª CNCTI identificaram diversas tendências emergentes no campo de CT&I voltadas para o

desenvolvimento social. Estas tendências destacam novos padrões e direções que podem impactar significativamente como a CT&I é utilizada para promover o bem-estar social e reduzir desigualdades. A seguir, são apresentadas as principais tendências emergentes discutidas nas conferências livres do Fixo 4.

Integração de tecnologias digitais

A integração de tecnologias digitais, como inteligência artificial (IA), big data e Internet das Coisas (IoT), emergiu como tendência central nas discussões. Estas tecnologias têm o potencial de transformar a maneira como os serviços públicos são administrados, aumentando a eficiência e a eficácia das políticas públicas. A análise de grandes volumes de dados pode fornecer insights valiosos para a formulação de políticas mais precisas e adaptadas às necessidades da população.

Inclusão digital

A inclusão digital foi destacada como uma prioridade. A democratização do acesso à tecnologia e à internet é pode garantir que todos os segmentos da sociedade sejam beneficiados pelas inovações tecnológicas. Investimentos em infraestrutura digital e programas de capacitação tecnológica para populações vulneráveis foram amplamente recomendados, visando reduzir as desigualdades sociais e promover a equidade no acesso às oportunidades digitais.

Sustentabilidade e inovação verde

A sustentabilidade foi um tema recorrente nas discussões, com ênfase na necessidade de integrar práticas sustentáveis e inovações verdes em todas as esferas de CT&I. Tecnologias que promovam a energia renovável, a gestão eficiente de recursos e a economia circular foram apontadas como essenciais para um desenvolvimento social equilibrado e ambientalmente responsável. Projetos voltados para a redução de resíduos e a reutilização de materiais também foram amplamente discutidos.

Ciência cidadã

A ciência cidadã, que envolve a participação ativa da população em projetos científicos, foi identificada como uma tendência importante. Este movimento visa democratizar o conhecimento científico, envolvendo cidadãos na coleta e análise de dados, aumentando a relevância social das pesquisas e promovendo uma maior conscientização e engajamento da sociedade em questões científicas.

Colaboração interdisciplinar e multissetorial

A colaboração entre diferentes setores e disciplinas foi vista como essencial para enfrentar os desafios complexos da sociedade contemporânea. A integração de conhecimentos de diversas áreas e a sinergia entre governo, academia e setor privado foram destacadas como estratégias fundamentais para fomentar a inovação e maximizar o impacto social das

iniciativas de CT&I. A criação de redes de pesquisa colaborativa e parcerias público-privadas foi amplamente recomendada.

Educação e capacitação em CT&I

A educação foi apontada como um eixo central para o desenvolvimento de competências tecnológicas e científicas. E para preparar as futuras gerações para os desafios e oportunidades do futuro digital, são necessários investimentos na formação continuada de professores. Além disso, recomenda-se a atualização dos currículos escolares para incluir competências emergentes e a promoção de metodologias pedagógicas inovadoras.

Conclusão

As tendências emergentes identificadas nas conferências livres do Eixo 4 refletem um cenário dinâmico e em constante evolução para a CT&I voltada para o desenvolvimento social. A integração de tecnologias digitais, a promoção da inclusão digital, a sustentabilidade, a ciência cidadã, a colaboração interdisciplinar e a educação são elementos-chave que podem transformar profundamente o panorama social e econômico do Brasil. Essas tendências fornecem uma base sólida para a formulação de políticas públicas mais eficazes e inovadoras, capazes de promover um desenvolvimento social justo e sustentável.



Recomendações das conferências livres

Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I

As conferências livres realizadas no contexto da 5ª CNCTI abordaram uma série de temas críticos relacionados ao Eixo 1. As recomendações aqui apresentadas são derivadas das discussões e conclusões dessas conferências, com a finalidade de orientar políticas, estratégias e ações futuras para promover o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Recomendações

1. Investimento em Infraestrutura Digital

Recomenda-se o fortalecimento da infraestrutura digital para dar suporte à transformação digital em todas as áreas de CT&I. Isso inclui investimentos em redes de alta velocidade, *data centers* e plataformas digitais que facilitem coleta, análise e compartilhamento

de dados. A modernização dos equipamentos e a criação de ambientes propícios para a inovação digital são essenciais para aumentar a competitividade e a eficiência do SNCTI.

2. Capacitação tecnológica

É fundamental promover programas de capacitação contínua para pesquisadores e profissionais da área de tecnologia. A adoção de tecnologias emergentes como inteligência artificial, big data e internet das coisas (IoT) exige uma força de trabalho qualificada e preparada para lidar com novos desafios e oportunidades.

3. Fomento a tecnologias verdes

Incentivar o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis mediante linhas de financiamento específicas para projetos de energia renovável, reciclagem e agricultura sustentável. Outro ponto é o desenvolvimento de políticas que ofereçam incentivos fiscais e subsídios para empresas que adotem práticas ecológicas são essenciais para fomentar uma economia verde e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

4. Centros de pesquisa em sustentabilidade

A criação de centros de pesquisa dedicados à inovação verde e à bioeconomia pode acelerar o desenvolvimento de soluções tecnológicas que minimizem os impactos ambientais. Esses centros devem promover a colaboração interdisciplinar e integrar esforços de diferentes setores para maximizar o impacto das inovações sustentáveis.

5. Redes de pesquisa colaborativa

Recomenda-se a criação de redes de pesquisa que conectem cientistas de diferentes disciplinas e países. A interdisciplinaridade e a colaboração internacional são essenciais para enfrentar desafios complexos e promover a troca de conhecimento e recursos. Outra forma de potencializar essas interações são programas de

financiamento que incentivem projetos colaborativos.

6. Fóruns e eventos de diálogo

A organização de fóruns e eventos que facilitem o diálogo entre academia, indústria e governo é crucial para alinhar as expectativas e promover a transferência de tecnologia. Esses encontros devem focar na construção de soluções conjuntas e na identificação de oportunidades de cooperação internacional.

7. Políticas de inclusão

É imperativo implementar políticas que incentivem a participação de grupos sub-representados, como mulheres e minorias étnicas, nas áreas de CT&I. Programas de bolsas de estudo, mentorias e campanhas de conscientização podem ajudar a aumentar a diversidade e a inclusão no setor. Do mesmo modo, a criação de ambientes de trabalho acolhedores e inclusivos é essencial para atrair e reter talentos diversos.

8. Educação e formação

Investir na formação de professores e na atualização dos currículos escolares para incluir conteúdos relacionados à ciência e tecnologia de ponta é fundamental. A inclusão de disciplinas voltadas para habilidades digitais e científicas desde os primeiros anos escolares pode preparar melhor os jovens para os desafios do futuro.

Conclusão

As recomendações derivadas das conferências livres para o Eixo 1 da 5ª CNCTI visam fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovendo um ambiente propício para a inovação, a sustentabilidade e a cooperação. A implementação dessas sugestões pode

contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Brasil, alinhando o país com as tendências globais e os desafios contemporâneos.

Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

Este capítulo apresenta as principais recomendações derivadas das conferências livres da 5ª CNCTI, com base em suas conclusões, para orientar políticas, estratégias e ações futuras que promovam o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Recomendações

1. Incentivos à digitalização e automação industrial

Uma das recomendações centrais é a formulação de políticas públicas que incentivem a digitalização e a automação industrial. Propõe-se a criação de incentivos fiscais e subsídios para empresas que adotem tecnologias avançadas como inteligência artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e blockchain. Além disso, é essencial investir em infraestrutura digital e capacitação tecnológica, garantindo que as empresas, especialmente as pequenas e médias, tenham acesso às ferramentas e aos conhecimentos necessários para implementar essas tecnologias.

2. Promoção da sustentabilidade e economia circular

As conferências enfatizaram a necessidade de políticas que promovam a sustentabilidade e a economia circular. Recomenda-se a criação de programas de apoio à inovação verde, com foco em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias limpas. Políticas de incentivo à economia circular, que fomentem a reciclagem e a reutilização de materiais, devem ser priorizadas. Além disso, é crucial desenvolver regulamentos claros que incentivem práticas industriais sustentáveis e forneçam incentivos fiscais para empresas que investem em tecnologias verdes e processos de produção mais ecológicos.

3. Fortalecimento da colaboração e ecossistemas de inovação

A colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa é vista como fundamental para fomentar a inovação. Recomenda-se a implementação de programas de financiamento que incentivem parcerias público-privadas, promovendo a criação de clusters de inovação e ecossistemas colaborativos. A criação de *hubs* de inovação e de centros de excelência onde diferentes atores possam interagir e cocriar soluções tecnológicas é vital para acelerar o desenvolvimento tecnológico. Políticas que facilitem a formação dessas parcerias e a transferência de conhecimento são essenciais.

4. Incentivo à internacionalização das empresas

Para aumentar a competitividade das empresas brasileiras no cenário global, as conferências sugerem a implementação de políticas que incentivem a internacionalização. Recomenda-se também a simplificação dos processos de exportação e a criação de acordos de cooperação tecnológica com outros países. Programas de promoção comercial e a participação em feiras e eventos internacionais também são estratégias recomendadas para aumentar a visibilidade e competitividade das empresas brasileiras no exterior.

5. Capacitação e formação de talentos

As conferências ressaltaram a importância de investir em capacitação e formação de talentos. Recomenda-se a criação de programas de educação continuada e treinamento profissional para preparar a força de trabalho para as novas demandas tecnológicas. Políticas que incentivem a formação em áreas estratégicas como engenharia, ciência de dados e tecnologia da informação são fundamentais. A parceria entre instituições de ensino e empresas para desenvolver currículos alinhados com as necessidades do mercado é essencial para garantir que os profissionais estejam aptos a enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da nova economia digital.

6. Implementação de políticas de incentivo à pesquisa e desenvolvimento (P&D)

As conferências livres destacaram a importância de incentivar a pesquisa e desenvolvimento (P&D) como motor para a inovação. É recomendada a criação de fundos de financiamento específicos para P&D e a concessão de incentivos fiscais para empresas que investem em projetos de inovação. Além disso, políticas que promovam a cooperação entre universidades, centros de pesquisa e empresas para o desenvolvimento de projetos conjuntos de P&D são essenciais para criar um ambiente propício à inovação.

7. Apoio à ciência aberta

A promoção da ciência aberta foi tratada como essencial para aumentar a transparência, a colaboração e a disseminação do conhecimento científico. Assim, é sugerida a implementação de iniciativas que incentivem a publicação de dados abertos e a criação de repositórios acessíveis. Políticas que promovam projetos colaborativos baseados em princípios de ciência aberta também podem acelerar o desenvolvimento científico e tecnológico, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto o setor produtivo.

Conclusão

As recomendações das conferências livres do Eixo 2 para a 5ª CNCTI visam criar um ambiente propício à modernização industrial e ao avanço tecnológico no Brasil. A implementação dessas políticas, estratégias e ações é crucial para promover a digitalização, a sustentabilidade, a colaboração, a internacionalização e a capacitação no setor industrial. As discussões e insights fornecidos por essas conferências são fundamentais para orientar a formulação de políticas públicas eficazes e estratégias que impulsionem o desenvolvimento sustentável e competitivo do país nos próximos anos.

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres realizadas como parte da preparação para a 5ª CNCTI abordaram diversas áreas estratégicas, propondo recomendações para orientar futuras políticas, estratégias e ações no campo da CT&I. Este capítulo apresenta as principais recomendações emergentes dessas discussões, com base nas conclusões dos eventos.

Recomendações

1. Fortalecimento da infraestrutura de TI

Recomenda-se um aumento significativo nos investimentos em infraestrutura de tecnologia da informação (TI). A modernização de laboratórios, centros de pesquisa e redes de comunicação é

fundamental para sustentar a transformação digital em setores estratégicos. Especial atenção deve ser dada às regiões carentes, garantindo que todos os cantos do país tenham acesso a tecnologias de ponta.

2. Desenvolvimento de redes de alta velocidade

A implementação de redes de alta velocidade é crucial para suportar o crescimento da economia digital. É necessário promover investimentos em infraestrutura de banda larga e redes 5G, facilitando a integração de tecnologias emergentes como a Internet das Coisas (IoT) e a inteligência artificial (IA) nos processos produtivos e nos serviços públicos.

3. Programas de educação e treinamento

A capacitação técnica deve ser priorizada, com a criação de programas de educação e treinamento voltados para preparar a força de trabalho para as demandas da economia digital. E é recomendada a inclusão de disciplinas de ciência e tecnologia nos currículos escolares e a promoção de cursos de formação contínua para profissionais do setor de CT&I.

4. Incentivos para a formação de especialistas

É crucial incentivar a formação de especialistas em áreas estratégicas como IA, biotecnologia, segurança cibernética e tecnologias verdes. Programas de bolsas de estudo, intercâmbios e parcerias com instituições internacionais são recomendados para garantir que o Brasil tenha uma força de trabalho qualificada e capaz de liderar inovações tecnológicas.

5. Incentivos à pesquisa e desenvolvimento

Recomenda-se a criação de políticas públicas que incentivem a pesquisa e desenvolvimento (P&D) em tecnologias emergentes. Incentivos fiscais, subsídios e linhas de crédito específicas podem estimular empresas e instituições de pesquisa a investir em projetos

inovadores que promovam o avanço da ciência e tecnologia no país.

6. Fortalecimento da tríplice hélice

A colaboração entre academia, indústria e governo, a tríplice hélice, deve ser fortalecida. É necessário criar mecanismos que facilitem parcerias estratégicas, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia. Para integrar as atividades desses três setores, são indicados programas de financiamento conjunto e plataformas de colaboração.

7. Apoio a projetos de tecnologias verdes

Incentivar projetos de CT&I que incorporem princípios de sustentabilidade é essencial. Políticas de apoio a energias renováveis, eficiência energética e tecnologias limpas devem ser ampliadas. A adoção de práticas de economia circular deve ser promovida para reduzir o impacto ambiental dos processos industriais.

8. Incentivos à pesquisa em energias renováveis

A criação de programas específicos de incentivo à pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis, como solar e eólica, é recomendada. Esses programas devem incluir financiamento adequado, parcerias público-privadas e incentivos fiscais para empresas que investem em tecnologias sustentáveis.

9. Políticas de inclusão digital

Recomenda-se a implementação de políticas voltadas para a inclusão digital, visando reduzir as desigualdades no acesso à tecnologia. Programas de acesso gratuito à internet em áreas rurais e urbanas periféricas, além de iniciativas de alfabetização digital, são fundamentais para garantir que todos os cidadãos possam participar e se beneficiar da revolução tecnológica.

10. Apoio a projetos de inclusão tecnológica

É essencial apoiar projetos que promovam a inclusão tecnológica de populações vulneráveis. Programas de capacitação digital e fornecimento de dispositivos tecnológicos a comunidades carentes podem ajudar a reduzir a exclusão digital e promover a equidade no acesso às oportunidades proporcionadas pela tecnologia.

11. Desenvolvimento de políticas de cibersegurança

Com o aumento da digitalização, a segurança cibernética virou prioridade. Assim, é necessário o desenvolvimento de políticas robustas de cibersegurança que protejam dados sensíveis e infraestruturas críticas contra ataques cibernéticos. Programas de capacitação de profissionais em segurança digital e a criação de centros de excelência em cibersegurança são fundamentais.

12. Regulamentação e normas de proteção de dados

A criação de regulamentações claras e normas de proteção de dados é essencial para garantir a privacidade e a segurança das informações. Políticas que promovam a transparência e a responsabilidade no uso de dados pessoais devem ser implementadas para proteger os cidadãos e fortalecer a confiança nas tecnologias digitais.

13. Implementação de sistemas de avaliação

A implementação de sistemas de monitoramento e avaliação contínua das políticas de CT&I é crucial para medir o impacto das iniciativas, identificar áreas de melhoria e garantir a transparência e a eficiência dos investimentos realizados. Ferramentas de análise de dados e indicadores de desempenho devem ser utilizadas para acompanhar o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário.

14. Feedback e melhoria contínua

É importante estabelecer mecanismos de feedback contínuo que permitam a participação ativa dos diversos stakeholders no processo de avaliação das políticas de CT&I. A coleta de dados qualitativos e quantitativos pode fornecer insights valiosos para a formulação de estratégias mais eficazes e alinhadas com as necessidades da sociedade.

Conclusão

As recomendações das conferências livres para o Eixo 3 da 5ª CNCTI fornecem uma base sólida para a formulação de políticas públicas que promovam o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. A implementação dessas recomendações pode ajudar a construir um ecossistema de CT&I robusto, sustentável e inclusivo, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos e aproveitar as oportunidades emergentes. A 5ª CNCTI desempenhará um papel crucial na concretização dessas estratégias, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres renderam um conjunto robusto de recomendações para orientar as políticas públicas e estratégias futuras no campo de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) voltadas para o desenvolvimento social. Essas recomendações são fruto das discussões e conclusões alcançadas durante os eventos, refletindo a diversidade de perspectivas e a riqueza de ideias apresentadas.

Recomendações

1. Políticas de inclusão digital

A inclusão digital foi uma das principais preocupações abordadas nas conferências. Recomenda-se a implementação de políticas que garantam o acesso universal às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Isso inclui programas de subsídio para aquisição de dispositivos e planos de internet, além da expansão da infraestrutura de redes, especialmente em áreas rurais e em periferias urbanas. A alfabetização digital é igualmente essencial, capacitando indivíduos para utilizar essas tecnologias de forma eficaz e segura.

2. Incentivo a tecnologias sustentáveis

Promover tecnologias sustentáveis foi destacado como prioridade. Para isso, recomenda-se a criação de incentivos fiscais e subsídios para empresas que adotem práticas verdes. Também devem ser priorizados a pesquisa e o desenvolvimento em tecnologias que minimizem o impacto ambiental, com investimentos direcionados a energias renováveis e processos produtivos sustentáveis. Políticas que incentivem a economia circular e a redução de resíduos também são fundamentais.

3. Reformulação educacional

No campo da educação, sugere-se uma reformulação dos currículos para incluir disciplinas focadas em habilidades tecnológicas e científicas. A criação de programas de formação continuada para professores, a fim de mantê-los atualizados com as últimas tendências tecnológicas, é crucial. Parcerias com instituições de ensino superior e empresas podem facilitar estágios e projetos de pesquisa, aproximando os estudantes do mercado de trabalho e das inovações tecnológicas.

4. Fortalecimento de parcerias

Para fortalecer as parcerias público-privadas, recomenda-se a criação de plataformas de colaboração que facilitem o diálogo entre os setores. Políticas que incentivem a inovação aberta, onde empresas e instituições de pesquisa compartilhem conhecimentos e recursos, podem acelerar o desenvolvimento tecnológico. A promoção de eventos e feiras de inovação pode servir como pontos de encontro para potenciais colaboradores e fomentar a cooperação.

5. Ciência cidadã

Incentivar a ciência cidadã é essencial para democratizar o conhecimento e envolver a população no processo científico. Recomenda-se a criação de plataformas colaborativas que facilitem a participação da sociedade em projetos científicos. Campanhas de conscientização sobre a importância da ciência no cotidiano podem aumentar o engajamento e a valorização do conhecimento científico pela população.

6. Inteligência artificial e ética

A aplicação de inteligência artificial (IA) em áreas como saúde, educação e segurança pública deve ser acompanhada por diretrizes claras que garantam seu uso ético e responsável. A criação de comitês de ética para monitorar a implementação dessas tecnologias é recomendada para assegurar que sejam utilizadas de forma justa e equitativa, minimizando riscos e maximizando benefícios.

7. Desenvolvimento sustentável

Para promover o desenvolvimento sustentável, é indispensável adotar práticas que minimizem o impacto ambiental. Logo, incentivos fiscais e subsídios para empresas que implementem tecnologias verdes são recomendados, assim como a promoção da conscientização sobre a importância da sustentabilidade em todos os níveis da sociedade.

8. Monitoramento e avaliação de impacto

Por fim, sugere-se a implementação de mecanismos robustos de monitoramento e avaliação contínua das políticas de CT&I. Indicadores de desempenho devem ser estabelecidos para medir o impacto e a eficácia das iniciativas implementadas. Relatórios periódicos e transparência na divulgação dos resultados são fundamentais para ajustar as estratégias conforme necessário e garantir que os objetivos de desenvolvimento social sejam alcançados.

Conclusão

As recomendações resultantes das conferências livres visam criar um ambiente propício para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, com foco no desenvolvimento social e sustentável. A implementação dessas estratégias poderá contribuir significativamente para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e equitativo, alinhado com as necessidades e desafios da sociedade contemporânea.



As conferências livres e a ciência aberta

Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I

A ciência aberta emergiu como tema transversal nas conferências livres realizadas no contexto da 5ª CNCTI, especificamente no Eixo 1: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Este capítulo explora como a ciência aberta foi abordada nas discussões, destacando sua importância e as implicações para o avanço da CT&I no Brasil.

Transparência e compartilhamento de dados

Uma das principais facetas da ciência aberta discutida nas conferências livres foi a transparência e o compartilhamento de dados. A criação de repositórios de dados abertos foi amplamente defendida como estratégia essencial para democratizar o acesso ao conhecimento e acelerar o progresso científico. O compartilhamento de dados permite que

pesquisadores de diferentes instituições e países colaborem com eficiência, evitando a duplicação de esforços e promovendo uma cultura de cooperação e transparência na ciência. A ciência aberta visa não apenas ampliar o acesso aos dados, mas também garantir que esses dados sejam reutilizáveis e interoperáveis, aumentando assim seu valor e impacto.

Plataformas colaborativas

As conferências livres destacaram a importância das plataformas colaborativas na promoção da ciência aberta. Essas plataformas facilitam a interação entre pesquisadores, instituições e a sociedade, permitindo a troca de informações e a colaboração em tempo real. A criação e o fortalecimento dessas plataformas são vistos como fundamentais para fomentar um ambiente de inovação aberta, onde o conhecimento é compartilhado de forma livre e acessível. O uso de tecnologias digitais, como plataformas de dados abertos e redes sociais científicas, é essencial para sustentar essa colaboração e para engajar uma comunidade científica mais ampla e diversificada.

Benefícios da ciência aberta para a sociedade

Outro ponto destacado foi o impacto positivo da ciência aberta na sociedade. A acessibilidade aos dados e aos resultados de pesquisas pode acelerar a aplicação prática das descobertas científicas, beneficiando diversos setores, como saúde, educação e meio ambiente. Além disso, a transparência proporcionada pela ciência aberta aumenta a confiança do

público na ciência, promovendo maior engajamento e apoio às iniciativas científicas e tecnológicas. A disseminação aberta de conhecimento científico também contribui para a formação de políticas públicas mais informadas e eficazes, baseadas em evidências científicas robustas.

Desafios e considerações

Embora a ciência aberta ofereça inúmeros benefícios, as conferências livres também apontaram desafios que precisam ser superados. Entre eles, destacam-se questões relacionadas à proteção de dados sensíveis e à privacidade, bem como a necessidade de estabelecer normas claras para a gestão e o compartilhamento de dados. A garantia de segurança e a proteção da propriedade intelectual são essenciais para equilibrar a abertura com a responsabilidade. Além disso, é importante considerar a infraestrutura necessária para dar suporte à ciência aberta, incluindo investimentos em tecnologias de informação e comunicação que permitam o armazenamento, a curadoria e a disseminação de grandes volumes de dados.

Recomendações para políticas de ciência aberta

As discussões resultaram em várias recomendações para promover a ciência aberta no contexto do Eixo 1. Recomenda-se a criação de políticas públicas que incentivem o compartilhamento de dados e a colaboração entre instituições de pesquisa, empresas e governo. Além disso, é crucial investir em infraestrutura tecnológica para apoiar plataformas de dados

abertos e capacitar os pesquisadores para trabalhar com essas ferramentas. A implementação de incentivos, como financiamentos e prêmios para projetos de ciência aberta, pode estimular a adesão a essas práticas. É também recomendada a criação de um marco regulatório que defina diretrizes claras para a ciência aberta, assegurando a proteção de dados sensíveis e a privacidade dos envolvidos.

Conclusão

A ciência aberta, como abordada nas conferências livres do Eixo 1, representa um avanço significativo para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Promover a transparência, o compartilhamento de dados e a colaboração interdisciplinar são estratégias essenciais para acelerar o progresso científico e tecnológico no Brasil. As recomendações oriundas dessas discussões visam criar um ambiente mais inclusivo e eficiente, onde o conhecimento é acessível e a inovação é impulsionada pela cooperação aberta. A implementação dessas práticas pode não apenas fortalecer a base científica do país, mas também aumentar sua competitividade e relevância no cenário global.

Eixo 2: Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas

A ciência aberta emergiu como tema transversal nas conferências livres da 5ª CNCTI, permeando as discussões sobre reindustrialização e inovação nas empresas. Este capítulo analisa como a questão foi abordada nas

conferências do Eixo 2, destacando suas implicações e as recomendações propostas para promover maior transparência, colaboração e disseminação do conhecimento científico. A análise inclui insights do documento "Ciência Aberta no Brasil", que complementa as discussões anteriores.

Princípios de ciência aberta

As conferências livres destacaram os princípios fundamentais da ciência aberta, que incluem a transparência nos processos de pesquisa, o compartilhamento de dados e resultados, e a colaboração aberta entre pesquisadores e instituições. Esses princípios foram considerados essenciais para acelerar o avanço científico e tecnológico, facilitando a transferência de conhecimento e a inovação.

Transparência nos processos de pesquisa

A transparência nos processos de pesquisa foi assunto recorrente nas discussões. As conferências enfatizaram a importância de tornar os dados de pesquisa acessíveis e reutilizáveis, promovendo a integridade científica e permitindo a verificação e replicação dos resultados. A adoção de práticas de documentação aberta e a publicação de dados em repositórios acessíveis foram recomendadas como estratégias para aumentar a transparência e a confiança na pesquisa científica. O documento "Ciência Aberta no Brasil" reforça essa perspectiva, destacando a necessidade de políticas públicas que incentivem a abertura dos dados de pesquisa e a transparência em todas as etapas do processo científico.

Compartilhamento de dados e resultados

O compartilhamento de dados e resultados foi identificado como um pilar central da ciência aberta. As conferências livres ressaltaram a necessidade de criar infraestruturas e plataformas que facilitem o acesso aberto a dados de pesquisa, garantindo que eles estejam disponíveis para toda a comunidade científica e para a sociedade em geral. A interoperabilidade entre diferentes sistemas de dados e a padronização de formatos de dados foram mencionadas como medidas importantes para melhorar o compartilhamento e a utilização dos dados. O documento adicional corrobora essas discussões, sugerindo a implementação de repositórios digitais e a criação de padrões nacionais para a gestão de dados científicos.

Colaboração aberta

A colaboração aberta entre pesquisadores, instituições e setores foi vista como crucial para promover a inovação e a reindustrialização. As conferências livres destacaram exemplos de projetos colaborativos bem-sucedidos que utilizam princípios de ciência aberta para desenvolver soluções tecnológicas e enfrentar desafios complexos. A criação de redes de colaboração e a promoção de parcerias público-privadas foram recomendadas para fortalecer a integração entre diferentes atores do ecossistema de inovação. O documento "Ciência Aberta no Brasil" enfatiza a importância dessas redes e sugere a criação de programas de financiamento específicos para projetos colaborativos em ciência aberta.

Ciência cidadã e participação pública

A ciência cidadã e a participação pública foram temas destacados nas conferências livres, ressaltando a importância de envolver a sociedade no processo científico. A participação ativa dos cidadãos na coleta de dados, no desenvolvimento de projetos e na avaliação de resultados foi vista como um caminho para democratizar a ciência e aumentar seu impacto social. Iniciativas que incentivem a participação pública e a ciência cidadã foram recomendadas como estratégias para fortalecer a conexão entre ciência e sociedade. O novo documento complementa essa visão, destacando casos de sucesso em ciência cidadã no Brasil e propondo políticas para ampliar essa prática.

Educação e capacitação em ciência aberta

A educação e a capacitação em ciência aberta foram consideradas fundamentais para a implementação efetiva desses princípios. As conferências livres sugeriram a inclusão de conteúdos relacionados à ciência aberta nos currículos acadêmicos e a oferta de programas de capacitação para pesquisadores e profissionais do setor. A formação de competências em ciência aberta foi vista como essencial para preparar a próxima geração de cientistas e profissionais para atuar em um ambiente colaborativo e transparente. O documento "Ciência Aberta no Brasil" também reforça a necessidade de investir em programas educacionais e de formação contínua focados em ciência aberta.

Conclusão

As conferências livres do Eixo 2 demonstraram que a ciência aberta é crucial para o avanço da reindustrialização e da inovação nas empresas. A adoção de práticas de transparência, compartilhamento de dados, colaboração aberta e participação pública pode acelerar o desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo uma maior integração entre ciência e sociedade. As recomendações formuladas durante as conferências livres, complementadas pelo documento "Ciência Aberta no Brasil", visam criar um ambiente propício para a ciência aberta, fortalecendo a infraestrutura, a capacitação e as parcerias necessárias para sua implementação efetiva. As discussões e insights apresentados reforçam a importância de incorporar os princípios da ciência aberta nas políticas públicas e estratégias de inovação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Brasil.

Eixo 3: CT&I para programas e projetos estratégicos nacionais

As conferências livres realizadas como parte da preparação para a 5ª CNCTI discutiram extensivamente a importância da ciência aberta como um tema transversal, permeando diversas áreas de debate. Este capítulo mostra como o conceito de ciência aberta foi abordado nas conferências livres do Eixo 3: Ciência, Tecnologia e Inovação para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais, destacando suas implicações e recomendações.

Introdução à ciência aberta

A ciência aberta é uma abordagem inclusiva e colaborativa de produção e disseminação do conhecimento científico. Essa perspectiva busca democratizar o acesso aos dados, métodos e resultados científicos, promovendo a transparência, a reprodutibilidade e a participação pública na ciência. As conferências livres do Eixo 3 enfatizaram a relevância da ciência aberta como catalisador para a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Transparência e reprodutibilidade

A transparência foi destacada como princípio fundamental da ciência aberta. As conferências sublinharam que a transparência nos processos de pesquisa aumenta a confiança pública na ciência e facilita a verificação e validação dos resultados. A abertura dos dados e métodos permite que outros pesquisadores reproduzam experimentos e validem conclusões, fortalecendo a integridade científica. A reprodutibilidade dos resultados científicos foi identificada como um componente essencial, com a publicação de dados brutos, protocolos experimentais detalhados e códigos-fonte de software utilizado. A reprodutibilidade contribui para a robustez e a credibilidade da pesquisa científica.

Acesso aberto a dados e publicações

As políticas de acesso aberto foram enfatizadas como essenciais para democratizar o conhecimento científico. A disponibilização gratuita de

artigos científicos, teses, dissertações e outros tipos de publicações facilita o acesso à informação por parte de pesquisadores, estudantes e o restante do público. Essas políticas promovem a equidade no acesso ao conhecimento, independentemente de barreiras econômicas ou geográficas. A criação e a manutenção de infraestruturas adequadas para a gestão de dados abertos foram temas recorrentes nas conferências. Repositórios de dados, plataformas de compartilhamento e ferramentas de gestão de dados são essenciais para suportar a ciência aberta. As recomendações incluem investimentos em tecnologias que facilitem o armazenamento, a recuperação e a análise de grandes volumes de dados científicos.

Colaboração e participação pública

A ciência aberta incentiva a colaboração entre pesquisadores de diferentes disciplinas, instituições e países. As conferências livres destacaram que a colaboração científica é crucial para enfrentar desafios complexos que exigem abordagens multidisciplinares. Ferramentas e plataformas que facilitem a comunicação e a cooperação entre pesquisadores foram recomendadas para promover a colaboração efetiva. A participação pública na ciência foi outro ponto importante das discussões. A ciência cidadã, que envolve a colaboração de não especialistas em projetos de pesquisa, foi destacada pelo potencial de engajar a sociedade e aumentar a relevância social da ciência. Iniciativas que promovam o envolvimento do público em processos científicos, desde a coleta de dados até a análise e interpretação dos resultados, foram recomendadas.

Educação e capacitação em ciência aberta

A educação em ciência aberta foi identificada como necessária para capacitar a próxima geração de pesquisadores. As conferências sugeriram a inclusão de cursos e treinamentos sobre práticas de ciência aberta nos currículos de graduação e pós-graduação. Isso inclui a formação em gestão de dados, ética em pesquisa, e uso de ferramentas e plataformas de ciência aberta. Além da formação inicial, a capacitação contínua de pesquisadores e profissionais de CT&I em práticas de ciência aberta é crucial. Programas de desenvolvimento profissional e workshops específicos sobre ciência aberta foram recomendados para atualizar os conhecimentos e habilidades dos pesquisadores em práticas emergentes.

Cultura de ciência aberta no Brasil

É destacada a necessidade de promover uma cultura de ciência aberta no Brasil, enfatizando a importância de políticas nacionais que incentivem a adoção dessas práticas. As conferências ressaltaram que a cultura de ciência aberta pode ser fortalecida por meio de campanhas de sensibilização e da integração de princípios de ciência aberta nas políticas institucionais de pesquisa. A promoção de uma cultura de ciência aberta envolve a criação de incentivos para que pesquisadores compartilhem seus dados e resultados abertamente, além de reconhecer e valorizar esses esforços nas avaliações de desempenho e nos critérios de financiamento.

Infraestrutura e governança

A criação de uma infraestrutura robusta para dar suporte à ciência aberta foi destacada como fundamental. As conferências recomendaram o desenvolvimento de repositórios digitais nacionais e a implementação de padrões de interoperabilidade que facilitem o compartilhamento de dados entre diferentes plataformas e instituições. A governança da ciência aberta também foi discutida, com ênfase na necessidade de políticas claras e regulamentos que garantam a proteção dos dados e a privacidade dos participantes da pesquisa. A colaboração entre agências governamentais, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil foi considerada essencial para a implementação eficaz de uma infraestrutura de ciência aberta.

Conclusão

As conferências livres do Eixo 3 destacaram a ciência aberta como essencial para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. A adoção de práticas de transparência, reprodutibilidade, acesso aberto, colaboração e participação pública pode transformar a maneira como a pesquisa é conduzida e disseminada. As recomendações apresentadas nas conferências livres, incluindo a promoção de uma cultura de ciência aberta, o desenvolvimento de infraestrutura adequada e a implementação de governança eficaz, fornecem um caminho claro para a implementação da ciência aberta. Essas práticas promoverão um ecossistema científico mais inclusivo, colaborativo e sustentável, alinhado com os objetivos estratégicos nacionais e internacionais.

Eixo 4: CT&I para o desenvolvimento social

As conferências livres do Eixo 4 da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação abordaram a ciência aberta como tema transversal de grande relevância. O conceito de ciência aberta, que visa democratizar o acesso ao conhecimento científico e promover práticas de pesquisa mais colaborativas e transparentes, permeou diversas discussões, evidenciando sua importância no contexto atual da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Este capítulo mostra como o tema foi articulado nas conferências livres, com suas implicações e recomendações.

Democratização do conhecimento

A democratização do conhecimento foi um dos principais pontos abordados nas conferências livres. A ciência aberta propõe que dados e resultados de pesquisas sejam acessíveis a todos, independentemente de sua localização ou afiliação institucional. As discussões ressaltaram que a abertura dos dados científicos é essencial para reduzir as barreiras ao acesso ao conhecimento, promovendo uma distribuição mais equitativa dos benefícios da ciência. Isso inclui a criação de repositórios de dados abertos e a exigência de que pesquisas financiadas com recursos públicos sejam disponibilizadas em acesso aberto.

Colaboração e interdisciplinaridade

A ciência aberta facilita a colaboração entre diferentes áreas do

conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar para resolver problemas complexos. As conferências livres enfatizaram a importância de plataformas digitais que viabilizem o compartilhamento de dados e a comunicação entre pesquisadores de diversas disciplinas. A colaboração interdisciplinar é vista como essencial para enfrentar desafios sociais, ambientais e econômicos, permitindo que especialistas de diferentes campos trabalhem juntos de maneira mais eficaz.

Ciência cidadã

Outro aspecto importante da ciência aberta discutido nas conferências foi a ciência cidadã. Este conceito envolve a participação ativa da população em projetos científicos, desde a coleta de dados até a análise dos resultados. As conferências sugeriram que a ciência cidadã pode enriquecer a pesquisa científica, aumentando sua relevância social e promovendo maior conscientização e engajamento da sociedade em questões científicas. Programas educacionais e campanhas de conscientização foram recomendados para capacitar a população a participar de projetos científicos, fortalecendo a relação entre ciência e sociedade.

Transparência e reprodutibilidade

A transparência nos processos de pesquisa é pilar da ciência aberta. As conferências livres ressaltaram que práticas científicas transparentes são cruciais para garantir a reprodutibilidade dos estudos. Publicar

metodologias, dados brutos e resultados completos permite que outros pesquisadores verifiquem e reproduzam experimentos, aumentando a confiabilidade e a credibilidade da ciência. Essa transparência é vista como essencial para o progresso científico, facilitando a identificação e correção de erros e promovendo maior confiança do público na ciência.

Políticas de incentivo

A implementação de políticas públicas que incentivem a adoção de práticas de ciência aberta foi amplamente discutida. As conferências recomendaram a criação de repositórios de acesso livre, a exigência de que pesquisas financiadas com recursos públicos sejam publicadas em acesso aberto e o financiamento de iniciativas que promovam a ciência aberta. Estas políticas são consideradas fundamentais para institucionalizar a abertura na ciência e garantir que os benefícios da pesquisa sejam amplamente compartilhados.

Conclusão

A ciência aberta foi um tema transversal que permeou diversas discussões nas conferências livres do Eixo 4, evidenciando sua importância para o avanço da ciência, tecnologia e inovação com foco no desenvolvimento social. A democratização do conhecimento, a promoção da colaboração interdisciplinar, o incentivo à ciência cidadã, a garantia de transparência e reprodutibilidade e a criação de políticas de incentivo são elementos cruciais para construir um ecossistema de pesquisa mais inclusivo e eficaz.

A implementação dessas recomendações pode fortalecer significativamente o impacto social da ciência no Brasil, promovendo um desenvolvimento mais justo e sustentável.

